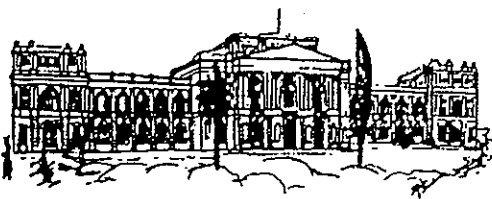


**REGIMENTO DE MUSEU**  
**PROCESSO 2011.1.376.33.0 – MUSEU PAULISTA**



São Paulo, 21 de junho de 2011.

Ofício GD MP 86 2011

Prezado Dr. Gustavo Ferraz de Campos Monaco  
Procurador Geral da Universidade de São Paulo

É com satisfação que submeto à apreciação da Procuradoria Geral Anteprojeto de um novo Regimento para o Museu Paulista da USP, adequado às modificações sofridas pelo Estatuto e pelo Regimento Geral da Universidade, cf. Resolução n.5.900 de 23 de dezembro de 2010.

O Anteprojeto foi aprovado em reunião da Comissão Técnica-Administrativa de 10 de junho e pelo Conselho Deliberativo, em 14 de junho.

Desse processo fazem parte o texto do Regimento do Museu Paulista, atualmente em vigor, com a respectiva aprovação, e a proposta elaborada pelo conjunto de docentes e funcionários da instituição, fruto de discussão que vem se desenvolvendo desde janeiro deste ano.

Agradeço desde já a atenção e coloco-me à disposição para qualquer esclarecimento,

Profa. Cecília Helena de Saes Oliveira  
Diretora

**ANTEPROJETO DE  
REGIMENTO DO MUSEU PAULISTA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**TÍTULO I  
DAS FINALIDADES**

**Artigo 1º** - O Museu Paulista (MP), criado pela Lei Estadual 192, de 25 de agosto de 1893, incorporado à Universidade de São Paulo pela Lei Estadual 7.843, de 11 de março de 1963 e conforme Resolução 5.900, de 23 de dezembro de 2010, desempenha responsabilidades científicas, culturais e educacionais no domínio da História da Cultura Material da sociedade brasileira.

**Artigo 2º** - São objetivos institucionais do Museu Paulista:

- I. Exercer a pesquisa científica articulada à Curadoria – atividades orgânica e solidariamente desenvolvidas envolvendo estudo e documentação dos acervos, formação de coleções, conservação, restauração, desenvolvimento de exposições e ações educativas e culturais;
- II. Exercer o ensino universitário em suas diferentes modalidades e de acordo com as especificidades da instituição;
- III. Exercer a extensão universitária para fortalecer as relações da sociedade com o Museu e com a Universidade de São Paulo;
- IV. Garantir a salvaguarda – conservação e segurança – de seus acervos bem como dos edifícios em que estão instalados;
- V. Promover a preservação e a valorização do patrimônio cultural;
- VI. Garantir a universalidade do acesso ao patrimônio cultural.

**Artigo 3º** - Para promover os seus objetivos, o Museu Paulista deverá:

- I. Desenvolver pesquisas interdisciplinares relacionadas com seu acervo e com os campos de atuação do Museu;
- II. Manter, conservar, ampliar e organizar seu acervo museológico, bibliográfico e arquivístico;
- III. Desenvolver e promover exposições públicas, de seu acervo e de acervos afins, assim como receber exposições de origem externa;
- IV. Desenvolver e promover programas educacionais e culturais;

- V. Oferecer disciplinas de graduação, disciplinas de pós-graduação e cursos de extensão em seus diferentes níveis;
- VI. Manter e atualizar reservas técnicas de acervo, biblioteca e laboratórios especializados, conforme padrões internacionais vigentes;
- VII. Promover intercâmbios com instituições congêneres nacionais e estrangeiras;
- VIII. Editar e promover publicações.

## TÍTULO II

### DA ESTRUTURA

#### CAPÍTULO I

**Artigo 4º** - Constituem o Museu Paulista:

- I. Departamento de Acervo e Curadoria;
- II. Museu Republicano "Convenção de Itu";
- III. Fundo de Pesquisa;
- IV. Biblioteca.

#### CAPÍTULO II

#### DA ADMINISTRAÇÃO

**Artigo 5º** - Compõem a administração do Museu Paulista:

- I. Conselho Deliberativo;
- II. Diretoria;
- III. Conselho do Fundo de Pesquisa;
- IV. Comissão Técnica-Administrativa;
- V. Comissão de Graduação;
- VI. Comissão de Pós-Graduação;
- VII. Comissão de Cultura e Extensão;
- VIII. Comissão de Pesquisa;
- IX. Divisão Administrativa;
- X. Divisão de Relações Institucionais;
- XI. Divisão de Apoio à Pesquisa, Ensino, Cultura e Extensão.

**Parágrafo único** - É facultativa a fusão entre os órgãos previstos nos incisos V, VI, VII e VIII deste artigo.

17

**Artigo 6º** - São órgãos de direção do Museu Paulista:

- I. Conselho Deliberativo;
- II. Diretoria;
- III. Comissão Técnica-Administrativa.

### **CAPÍTULO III**

#### **DO CONSELHO DELIBERATIVO**

**Artigo 7º** - O Conselho Deliberativo é composto por:

- I. Diretor, seu presidente;
- II. Vice-Diretor;
- III. Chefe do Departamento de Acervo e Curadoria;
- IV. Supervisor Técnico-Científico do Museu Republicano;
- V. Representação docente, nos limites do art. 56, parágrafo único, da Lei 9.394/96, eleito por seus pares para mandato de dois anos, permitida uma recondução;
- VI. Um representante dos funcionários do Museu Paulista;
- VII. Um representante dos funcionários do Museu Republicano "Convenção de Itu";
- VIII. Um representante discente eleito por seus pares, dentre os alunos regulares do Museu Paulista, com mandato de um ano, permitida uma recondução;

§ 1º - Nos casos em que o número de docentes na categoria for inferior ao mínimo estabelecido nos parágrafos 1 e 2 do art. 45 do Estatuto da Universidade de São Paulo, a categoria será representada pela totalidade de seus membros;

§ 2º - Os representantes referidos nos incisos VI e VII e seus respectivos suplentes, serão eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;

§ 3º - À eleição da representação discente aplicam-se os dispositivos do art. 223 do Regimento Geral da Universidade e, no que couberem, os demais artigos que regulamentam as eleições do corpo discente;

§ 4º - Em caso de empate, caberá ao Presidente do Conselho Deliberativo o voto decisório;

§ 5º - O Conselho Deliberativo poderá convidar docentes, funcionários e alunos do Museu Paulista a participarem de reuniões onde serão discutidos assuntos de suas especialidades e interesses, sem direito a voto.

**Artigo 8º - Compete ao Conselho Deliberativo:**

- I. Aprovar, por 2/3 de votos da totalidade de seus membros, o Regimento do Museu Paulista e suas alterações;
- II. Modificar e aprovar, por 2/3 de votos da totalidade de seus membros, o organograma institucional;
- III. Aprovar o plano museológico da instituição e suas revisões periódicas;
- IV. Manifestar-se sobre propostas de celebração de convênios, contratos e outros instrumentos de parceria;
- V. Aprovar normas de funcionamento do Museu e de atendimento ao público;
- VI. Aprovar políticas de preservação do acervo e dos edifícios sob sua guarda;
- VII. Aprovar a política de aquisição e gestão de acervo;
- VIII. Aprovar políticas educacionais e culturais;
- IX. Aprovar políticas de exposições de seu acervo e acervos afins;
- X. Aprovar a política de usos de acervo do Museu, tais como empréstimos, reproduções, locações, publicações e publicidade;
- XI. Aprovar políticas de tecnologia de segurança e de informação;
- XII. Aprovar planejamentos, propostas orçamentárias e programações anuais e plurianuais;
- XIII. Aprovar os relatórios anuais de atividades;
- XIV. Propor à Administração Central da Universidade de São Paulo, por 2/3 de votos da totalidade de seus membros, a criação, modificação e extinção de departamentos, divisões e funções;
- XV. Aprovar a criação de disciplinas e cursos de extensão de responsabilidade do Museu Paulista;
- XVI. Propor à Reitoria da Universidade de São Paulo a criação de cargos da carreira docente;
- XVII. Propor à Reitoria da Universidade de São Paulo a realização de concursos para provimento de cargos da carreira docente e da Livre-Docência, e respectivos editais e programas;
- XVIII. Aprovar as inscrições, a composição das comissões julgadoras e a homologação de relatórios finais de concursos para provimento de cargos da carreira docente e da Livre-Docência do Museu Paulista;

- 19
- XIX. Propor, por 2/3 de votos da totalidade de seus membros, a suspensão de concursos da carreira docente e da Livre-Docência, por sua própria iniciativa, por proposta da Direção ou do Departamento de Acervo e Curadoria;
  - XX. Deliberar sobre contratação, recontração, afastamento e dispensa de docentes;
  - XXI. Propor o regime de trabalho do corpo docente e manifestar-se sobre relatórios de atividades;
  - XXII. Autorizar transferências de docentes de unidades de ensino, museus, órgãos de integração e órgãos complementares da Universidade para o Museu Paulista e vice-versa;
  - XXIII. Propor à administração central da Universidade de São Paulo a criação de empregos nas carreiras técnico-administrativas;
  - XXIV. Deliberar sobre contratação, recontração, afastamento e dispensa de funcionários das carreiras técnico-administrativas;
  - XXV. Autorizar transferências de funcionários de unidades de ensino, museus, órgãos de integração e órgãos complementares da Universidade para o Museu Paulista e vice-versa;
  - XXVI. Aprovar os planos de trabalho de docentes, pesquisadores-colaboradores e técnicos especializados externos ao quadro, ouvidos o departamento, as divisões e comissões pertinentes;
  - XXVII. Aprovar estágios probatórios no Regime de Dedicação Integral à Docência e Pesquisa (RDIDP), e seus respectivos pareceres, bem como atividades simultâneas a esse Regime;
  - XXVIII. Deliberar sobre recursos contra decisões do Diretor;
  - XXIX. Analisar e aprovar as decisões encaminhadas pela Comissão Técnica-Administrativa;
  - XXX. Delegar outras atribuições à Comissão Técnica-Administrativa por voto da maioria de seus membros;
  - XXXI. Indicar ao Reitor, por eleição, em escrutínio secreto, a lista tríplice de nomes para a escolha do Diretor e do Vice-Diretor do Museu Paulista, nos termos do Estatuto da Universidade de São Paulo.

**Artigo 9º** - O Conselho Deliberativo reunir-se-á, ordinariamente, no mínimo 8 (oito) vezes ao ano, não ultrapassando o intervalo de 60 (sessenta) dias entre as reuniões,

podendo ser convocado extraordinariamente pelo Diretor ou pela maioria de seus membros.

**Parágrafo único** – As convocações para as sessões do Conselho Deliberativo serão feitas com antecedência mínima de oito dias e declaração da ordem do dia, podendo ser feita facultativamente por meio eletrônico.

**Artigo 10** - O Conselho Deliberativo instalar-se-á com a presença de, no mínimo, mais da metade de seus membros em exercício.

**Parágrafo único** – Verificada a falta de número legal, a sessão será instalada trinta minutos após, desde que essa previsão tenha sido feita na convocação; não havendo ainda número legal para essa sessão, a reunião será realizada com qualquer número trinta minutos depois.

**Artigo 11.** O Museu Paulista conta com um Conselho Consultivo, composto por representantes de instituições da sociedade civil, indicados pelo Conselho Deliberativo, com mandato de dois anos, permitidas reconduções.

§ 1º. O Conselho Consultivo é constituído pelo diretor do Museu Paulista, que o preside, e por um número mínimo de oito membros, tendo como função manifestar-se a respeito do plano museológico e dos projetos institucionais, bem como sugerir as formas de sua viabilização;

§ 2º. O Conselho Consultivo reunir-se-á semestralmente.

#### **CAPÍTULO IV**

#### **DA DIRETORIA**

**Artigo 12** - O Diretor e o Vice-Diretor serão escolhidos pelo Reitor, de lista tríplice de Professores Titulares ou Professores Associados 3, elaborada pelos membros do Conselho Deliberativo, especialmente reunido para essa finalidade, cabendo a cada eleitor apenas um voto.

§ 1º. Se o Museu Paulista não dispuser de Professores Titulares e de Professores Associados 3, em número suficiente para compor a lista, poderá completá-la com a inclusão de Professores Associados 2 e, se necessário, de Professores Associados 1;



§ 2º. Se o Museu Paulista não dispuser de Professores Titulares e de Professores Associados, em número suficiente para compor a lista, poderá formá-la com a inclusão de Professores Titulares da Universidade de São Paulo externos ao Museu Paulista;

§ 3º. No caso previsto no inciso II do artigo 11 Professores Titulares do Museu Paulista, Professores Associados do Museu Paulista e Professores Titulares externos ao Museu Paulista, concorrerão em condições de igualdade ao cargo de Diretor e de Vice-Diretor a que tiverem apresentado candidatura, sendo admitido que a lista tríplice seja totalmente composta por professores externos;

§ 4º. O mandato do Diretor e do Vice-Diretor será de quatro anos, vedado o exercício de dois mandatos consecutivos, no mesmo cargo;

§ 5º - O Diretor e o Vice-Diretor não poderão acumular suas funções com as de Chefe de Departamento ou de Diretor da Divisão Técnico-Científica;

§ 6º - O Diretor será substituído, em suas faltas e impedimentos, pelo Vice-Diretor, que o sucederá, em caso de vacância, até novo provimento;

§ 7º. Na vacância das funções de Diretor e Vice-Diretor, como na falta ou impedimento de ambos, a Diretoria será exercida pelo docente da categoria mais alta existente no Museu Paulista, com maior tempo de serviço docente na Universidade;

§ 8º. Ocorrendo quaisquer das vacâncias mencionadas neste artigo, o processo de elaboração da respectiva lista tríplice deverá ser concluído no prazo máximo de trinta dias;

§ 9º. O Diretor e o Vice-Diretor servirão em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa.

### **Artigo 13 - Ao Diretor compete:**

- I. Administrar e coordenar as atividades do Museu Paulista e do Museu Republicano "Convenção de Itu";
- II. Promover a articulação entre as atividades acadêmicas e administrativas do Museu Paulista e do Museu Republicano, acompanhando o exercício das atribuições do Supervisor Técnico Científico do Museu Republicano "Convenção de Itu";
- III. Convocar, preparar a pauta e presidir as reuniões do Conselho Deliberativo, da Comissão Técnica-Administrativa e do Conselho do Fundo de Pesquisa;
- IV. Exercer o poder disciplinar no âmbito do Museu Paulista;

- V. Submeter à apreciação do Conselho Deliberativo o planejamento e o relatório anual;
- VI. Dar cumprimento às determinações do Conselho Deliberativo;
- VII. Propor a abertura de concursos da carreira docente e de Livre-Docência, encaminhando-a à aprovação do Conselho Deliberativo;
- VIII. Em casos de urgência, adotar as medidas que se fizerem necessárias, "ad referendum" do Conselho Deliberativo;
- IX. Cumprir o plano museológico;
- X. Planejar, coordenar e viabilizar a execução do planejamento anual de atividades;
- XI. Promover diagnósticos e avaliações periódicas de atividades;
- XII. Autorizar mecanismos de colaboração com outras entidades;
- XIII. Coordenar as políticas desenvolvidas pelo Museu Paulista para o cumprimento das missões social e cultural da Instituição, bem como da Universidade de São Paulo;
- XIV. Deliberar sobre recursos interpostos contra decisões das chefias acadêmicas, técnicas e administrativas;
- XV. Exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo ordenamento superior;
- XVI. Delegar atribuições ao Vice-Diretor, de acordo com critérios estabelecidos pelo Conselho Deliberativo;
- XVII. Organizar Grupos de Trabalho e Comissões para assessorá-lo no encaminhamento de assuntos pertinentes à administração e ao desenvolvimento das missões e responsabilidades da instituição.

## CAPÍTULO V

### DA COMISSÃO TÉCNICA-ADMINISTRATIVA

**Artigo 14** - A Comissão Técnica Administrativa é composta por:

- I. O Diretor, seu presidente;
- II. Vice-Diretor;
- III. Chefe do Departamento de Acervo e Curadoria;
- IV. Supervisor Técnico Científico do Museu Republicano "Convenção de Itu" MRCl;
- V. Representação docente, nos limites do art. 56, parágrafo único, da Lei 9.394/96; eleito por seus pares para mandato de dois anos, permitida uma recondução;

- VI. Dois representantes dos funcionários com mandato de dois anos, permitida uma recondução;
  - VII. Um representante discente eleito por seus pares, dentre os alunos regulares do Museu Paulista, com mandato de um ano, permitida uma recondução.
- § 1º - Nos casos em que o número de docentes na categoria for inferior ao mínimo estabelecido nos parágrafos 1 e 2 do art. 45 do Estatuto da Universidade de São Paulo, a categoria será representada pela totalidade de seus membros;
- § 2º - Os representantes referidos nos incisos VI terão seus respectivos suplentes escolhidos da mesma forma e na mesma época;
- § 3º - À eleição da representação discente aplicam-se os dispositivos do art. 223 do Regimento Geral da Universidade e, no que couberem, os demais artigos que regulamentam as eleições do corpo discente;
- § 4º - A Comissão Técnica-Administrativa poderá convidar docentes, funcionários e alunos do Museu Paulista a participarem de reuniões onde serão discutidos assuntos de suas especialidades e interesses, sem direito a voto;
- § 5º Em caso de empate, caberá ao Presidente do Conselho Deliberativo o voto decisivo.

**Artigo 15 - Compete à Comissão Técnica-Administrativa:**

- I. Aprovar o andamento e os resultados de políticas de curadoria, aí incluída a confecção sistemática de inventários de acervo;
- II. Aprovar o plano de segurança do Museu Paulista;
- III. Propor ao Conselho Deliberativo a política de ingresso e demais entradas financeiras no Museu Paulista;
- IV. Propor ao Conselho Deliberativo a criação e extinção de cargos e funções docentes e da carreira técnico-administrativo;
- V. Deliberar sobre afastamentos, dispensa, enquadramento e demais aspectos da administração dos servidores técnico-administrativos;
- VI. Propor ao Conselho Deliberativo modificações no Organograma institucional;
- VII. Propor ao Conselho Deliberativo utilização, reforma e reorganização de espaços;
- VIII. Deliberar sobre as propostas de celebração de convênios em geral;
- IX. Opinar sobre as matérias que lhe forem encaminhadas pelo Diretor, pelo Conselho Deliberativo e pelas comissões estatutárias;
- X. Propor ao Conselho Deliberativo formas de racionalização da gestão do Museu;

- XI. Propor ao Conselho Deliberativo a suspensão de concursos das carreiras técnicas e administrativas por 2/3 de votos da totalidade de seus membros;
- XII. Apreciar a proposta de diretrizes orçamentárias e a proposta orçamentária específica, anualmente solicitada pela Comissão de Orçamento e Patrimônio da Universidade de São Paulo;
- XIII. Reunir os dados enviados pelas áreas para a preparação dos indicadores numéricos de desempenho da instituição;
- XIV. Contribuir para a elaboração do Plano museológico, do Plano de Metas e do Planejamento Anual;
- XV. Constituir, sempre que necessário, grupos de trabalho para a realização de atividades, estudos e projetos associados às suas áreas de competência.

**Artigo 16** - A Comissão Técnica-Administrativa deverá reunir-se ordinariamente no mínimo 8 (oito) vezes ao ano, não ultrapassando o intervalo de 60 (sessenta) dias entre as reuniões.

## **CAPÍTULO VI**

### **Do Departamento de Acervo e Curadoria**

**Artigo 17** – O Departamento de Acervo e Curadoria é parte da estrutura organizacional do Museu Paulista ao qual compete o cumprimento das atividades-fim da instituição no âmbito da pesquisa, ensino e extensão.

§ 1º- Fazem parte do Departamento todos os docentes do Museu Paulista, os especialistas, técnicos em nível superior, os técnicos e auxiliares dedicados aos trabalhos de curadoria.

**Artigo 18** – A Chefia do Departamento de Acervo e Curadoria será exercida por um docente, ou respectivo suplente, eleito pelos docentes e funcionários do Departamento e nomeado pelo Diretor do Museu Paulista, para mandato de dois anos, permitida uma recondução.

**Artigo 19** – O Departamento de Acervo e Curadoria coordena sete áreas organizadas de acordo com seu regulamento interno e com o organograma da Instituição:

- 25
- I. Área de Documentação dos acervos com concentração nas seguintes tipologias: arqueologia histórica, numismática, mobiliários, objetos de alimentação, brinquedos, interiores, indumentária civil, armaria e indumentária militar, equipamentos de trabalho, obras gráficas, fotografias, manuscritos, impressos, pinacoteca e arquivo institucional;
  - II. Área de Conservação de acervos com concentração nas seguintes especialidades: análise e identificação de materiais e ambiente, conservação preventiva, fotografia, madeira, metal e cerâmica, materiais modernos, papel, pintura e têxteis;
  - III. Área de Reservas Técnicas: organização e acondicionamento físico dos acervos, controle de fluxo para as demais áreas e atendimento externo;
  - IV. Área de Museografia: projetos e desenvolvimento de exposições, mídias impressas e digitais e da comunicação visual dos espaços museográficos da instituição;
  - V. Área de Educação: orientação de público em geral, pesquisa de público e atividades de mediação de público com concentração na formação de professores, no atendimento de público escolar, de pessoas com deficiência, desenvolvimento de projetos de materiais educativos;
  - VI. Área de Apoio Técnico: projeto e desenvolvimento de sistemas de informação por meio de análise e programação, configuração e instalação de redes, projeto e desenvolvimento de páginas na Internet, planejamento de hardware para o departamento, suporte de informática para pesquisadores e bancos de dados institucionais, documentação fotográfica digital dos acervos e atividade de pesquisa e curadoria;
  - VII. Área de Atendimento ao Pesquisador: cadastramento de consulentes, atendimento in loco de público em geral, estudantes e pesquisadores para consulta em bancos de dados e documentação original.

## CAPÍTULO VII DAS DIVISÕES

**Artigo 20** – As divisões são unidades da estrutura organizacional do Museu Paulista para efeito de pesquisa, ensino, serviços técnicos e extensão à comunidade, obedecida a orientação geral dos colegiados superiores e do organograma da Instituição.

**Artigo 21** - À Divisão de Relações Institucionais compete:

- I. Executar atividades de Assessoria de Imprensa, promovendo interfaces com diferentes públicos, bem como a inclusão do Museu Paulista nas diferentes mídias;
- II. Promover a divulgação da programação cultural e dos eventos do Museu;
- III. Coordenar a execução, organização, operacionalização e acompanhamento dos eventos realizados pelo Museu e seus parceiros quando couber;
- IV. Elaborar e submeter à Comissão Técnica-Administrativa e ao Conselho Deliberativo o planejamento anual de Captação de Recursos;
- V. Promover Convênios de Cooperação Internacional e Parcerias

**Artigo 22** – À Divisão de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura e Extensão compete:

- I. Executar atividades e tarefas de secretaria acadêmica, auxiliando as Comissões estatutárias.
- II. Realizar as atividades-meio necessárias ao oferecimento de disciplinas de graduação e de pós-graduação.
- III. Dar suporte técnico e administrativo à realização de cursos de extensão em suas diferentes modalidades, bem como eventos de natureza acadêmica e cultural.
- IV. Dar suporte administrativo ao desenvolvimento de programas de estágios, de iniciação científica e de pós-doutorado.
- V. Executar atividades administrativas e acadêmicas necessárias ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e de curadoria de acervos.

**Artigo 23** – À Divisão Administrativa compete:

- I. Executar o orçamento da unidade;
- II. Assegurar a existência e a alimentação adequada do *Banco de Dados Gerencial*, bem como do *Relatório de Entradas da Tesouraria* e do *Relatório de Visitantes*;
- III. Coordenar e analisar os *Relatórios de Acompanhamento Gerencial*, gerados regularmente;

- 27
- IV. Apresentar sistematicamente os resultados dos relatórios gerenciais ao Conselho Deliberativo e a Comissão Técnica Administrativa;
  - V. Promover e apreciar a elaboração de manuais de procedimentos técnico-administrativos;
  - VI. Coordenar a manutenção da infra-estrutura necessária à realização das atividades-fim do Museu Paulista, obedecendo a normas e procedimentos da Universidade de São Paulo.

**Artigo 24** – As Divisões serão chefiadas por docentes ou por funcionários de nível superior, designados pelo Diretor.

### TÍTULO III

#### DO MUSEU REPUBLICANO "CONVENÇÃO DE ITU"

**Artigo 25** - O Museu Republicano "Convenção de Itu", na Cidade de Itu, criado pela Lei Estadual nº 1856 de 24.12.1921 constitui extensão do Museu Paulista, sendo instituição especializada no campo da cultura material da sociedade brasileira com ênfase no período entre a segunda metade do século XIX e a primeira metade do século XX, tendo como núcleo central de estudo de temas e problemas históricos relacionados à configuração do regime republicano

§ 1º - Seu supervisor e respectivo suplente serão docentes do Museu Paulista, com no mínimo título de Doutor;

§ 2º - Caberá ao supervisor administrar e coordenar as atividades do Museu Republicano "Convenção de Itu" em consonância com seu Regulamento, obedecidos aos colegiados superiores.

§ 3º - Caberá ao Diretor propor ao Conselho Deliberativo do Museu Paulista, o supervisor e respectivo suplente para exercer mandato de dois anos, permitindo-se reconduções.

### TÍTULO IV

#### DO FUNDO DE PESQUISA

**Artigo 26** - O Fundo de Pesquisa do Museu Paulista, criado pela Lei Estadual 5224 de 13.01.1959 e ratificado pela Lei Estadual 7001 de 27.12.1990, será disciplinado por Regimento próprio.

## TÍTULO V

### DA BIBLIOTECA

**Artigo 27** - A Biblioteca do Museu Paulista é especializada em História da Cultura Material e nas áreas de atuação institucional e tem por finalidade:

- I. Promover o desenvolvimento da coleção de seu acervo bibliográfico em apoio ao ensino e pesquisa, atendendo aos docentes, especialistas e usuários pertencentes ou não à comunidade USP;
- II. Desenvolver políticas de preservação e conservação de coleções;
- III. Facilitar a disseminação da informação, contribuindo com a geração do conhecimento institucional;
- IV. Capacitar os usuários quanto ao uso dos recursos informacionais impressos e/ou eletrônicos;
- V. Permitir o acesso às informações através dos serviços de consulta, empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas e comutação bibliográfica;
- VI. Manter intercâmbio bibliográfico com entidades afins;
- VII. Controlar a reprodução e/ou uso de imagens do acervo bibliográfico, preservando os direitos de propriedade intelectual;
- VIII. Contribuir com as atividades expositivas e eventos do Museu.

§ 1º - A Biblioteca do Museu Republicano "Convenção de Itu", é uma extensão da Biblioteca do Museu Paulista, especializada em três campos da história: Movimento Republicano, Primeira República 1889-1930, História Local e Regional

§ 2º - O (a) Diretor (a) da Biblioteca será designado pelo Diretor do Museu Paulista.

## TÍTULO VI

### DA CARREIRA DOCENTE

**Artigo 28** - O acesso e a progressão na carreira docente se farão no Museu Paulista em obediência às normas estatutárias e regimentais vigentes para as Unidades de Ensino.

**Artigo 29** - São as seguintes as provas e os respectivos pesos para o concurso para o cargo de Professor Doutor:

- I. Julgamento de memorial com prova pública de arguição, peso = 4;



- II. Prova didática, peso = 2;
- III. Prova escrita, peso = 4.

**Parágrafo único** - A prova escrita versará sobre assunto de ordem geral ou metodológica, com base no exercício da curadoria de coleções, nas linhas de pesquisas institucionais e no programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, obedecendo ao disposto no art. 139 do Regimento Geral.

**Artigo 30** - São as seguintes as provas e os respectivos pesos do concurso para o cargo de Professor Titular:

- I. Julgamento de títulos, peso = 5;
- II. Prova pública oral de erudição, peso = 3;
- III. Prova pública de arguição, peso = 2.

§1º - Na prova de arguição, caberá a cada examinador trinta minutos para apresentar suas questões e igual tempo ao candidato para as respostas, podendo de comum acordo entre candidato e examinador, a arguição ser realizada na forma de diálogo, utilizando tempo máximo de sessenta minutos.

§2º - Na prova de arguição, a comissão poderá apresentar questões sobre os trabalhos publicados pelo candidato, bem como sobre a área de sua atuação pertinente ao programa ou sobre questões de ordem geral.

**Artigo 31** - São as seguintes as provas e os respectivos pesos no concurso para obtenção do título de Livre-Docente:

- I. Prova escrita, peso = 3;
- II. Defesa de Tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, peso = 3;
- III. Julgamento de memorial com prova pública de arguição, peso = 3;
- IV. Avaliação didática, peso = 1.

§1º - As inscrições para Livre-Docência serão realizadas nos períodos de janeiro a abril e de julho a outubro, sendo os respectivos editais publicados em dezembro e junho.

§2º - O concurso deverá realizar-se no prazo máximo de cento e vinte dias, a contar da aceitação da inscrição.

§3º - A avaliação didática será em nível de pós-graduação e poderá ser constituída de aula ou da elaboração, por escrito, de plano de aula, conjunto de aulas ou programa de uma ou mais disciplinas, conforme for estabelecido no edital do concurso.

**Artigo 32** - Havendo conveniência para o ensino e para a pesquisa e respeitada a categoria docente, permitir-se-á a transferência de docente:

- I. No âmbito da USP, dependendo de manifestação favorável da maioria absoluta do Conselho Deliberativo;
- II. Fora do âmbito da USP, dependendo de manifestação favorável de pelo menos dois terços do Conselho Deliberativo.

## **TÍTULO VII**

### **DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

**Artigo 33** – O Vice-Diretor será docente do Museu Paulista.

**Artigos 34 - Docentes da instituição** com título de Doutor poderão concorrer para compor a lista tríplice para Vice-Diretor, enquanto o Museu Paulista não dispuser de Professores Titulares e Professores Associados em número suficiente,

**Artigo 35** – No prazo de 60 (sessenta) dias da aprovação deste Regimento pelo Conselho Universitário, o Diretor providenciará sua plena adoção, a começar pela instalação do Conselho Deliberativo em sua nova composição e demais colegiados previstos.

**Artigo 36** – O Departamento de Acervo e Curadoria, o Museu Republicano Convenção de Itu, a Biblioteca e as demais Divisões em que o Museu Paulista estiver organizado deverão apresentar, no prazo de 60 dias, a contar da instalação do novo Conselho Deliberativo, propostas de Regulamento Interno.

**Artigo 37** - Com a promulgação deste Regimento, continuarão em vigor, até seu término, os mandatos do Diretor e do Vice-Diretor do Museu Paulista, sem possibilidade de recondução.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**PROCURADORIA GERAL**

32

**PG. P. 1877/11 - RUSP**  
**RL/**

**AUTOS USP nº: 2011.1.376.33.0**

**INTERESSADO: Museu Paulista**

**ASSUNTO: Proposta de reforma do Regimento Interno. Resoluções nº 5900/10 e 5901/10. Análise jurídico-formal.**

**P A R E C E R**

Senhor Procurador Geral,

Trata-se de proposta de reforma do Regimento do Museu Paulista (fls. 15/30), em decorrência das Resoluções nº 5900/10 e 5901/10, que alteraram, respectivamente, o Estatuto e o Regimento Geral, a fim de adequá-los a Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009 – Estatuto dos Museus.

A proposta foi aprovada em reunião do Conselho Deliberativo realizada em 14 de junho de 2011 (fls. 3).

Vêm os autos a esta Procuradoria para análise jurídico-formal da proposta.

Em breve síntese, é o relatório. Passamos a opinar.

Com relação ao aspecto formal da redação do texto, recomendamos a observância da legislação específica que trata da elaboração,



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROCURADORIA GERAL

10  
35

alteração e consolidação das leis e atos normativos,<sup>1</sup> bem como a praxe adotada na Universidade.

O parágrafo único de artigo deve ser indicado pela expressão "Parágrafo único", seguida de traço e separada do texto normativo por dois espaços em branco.

Os parágrafos de artigo devem ser indicados pelo símbolo "§", seguido de numeração ordinal até o nono e cardinal, a partir do décimo, acompanhada de traço em ambos os casos.

O texto do parágrafo único e dos parágrafos deve ser iniciado com letra maiúscula e terminar com ponto ou, nos casos em que se desdobrar em incisos, com dois-pontos.

Os incisos devem ser indicados por algarismos romanos seguidos de hífen, o qual é separado do algarismo e do texto por um espaço em branco.

O texto do inciso deve ser iniciado com letra minúscula, salvo quando se tratar de nome próprio<sup>2</sup>, e deve terminar com: a) ponto-e-vírgula; b) dois pontos, quando se desdobrar em alíneas; ou c) ponto, caso seja o último<sup>3</sup>.

As alíneas devem ser indicadas com letra minúscula, na seqüência do alfabeto e acompanhadas de parêntese.

Os capítulos e os títulos devem ser grafados em letras maiúsculas e identificados por algarismos romanos.

<sup>1</sup> Cf. Lei Complementar estadual nº 863/99.

<sup>2</sup> Devem iniciar também com maiúscula os nomes dos órgãos internos do Museu e de dignidades acadêmicas ou administrativas, e.g. Conselho Deliberativo, Comissão Técnico-Administrativa, Comissões de Graduação, Chefe de Departamento, Presidente de Comissão etc.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROCURADORIA GERAL

34

As seções devem ser indicadas por algarismos romanos, grafadas em letras maiúsculas e postas em realce.

Os artigos das disposições transitórias seguem numeração própria.

Assim, recomendamos a adequação da redação do texto da proposta às orientações de caráter formal acima.

No mais, a fim de simplificar a análise, o quadro sinótico abaixo oferece sugestões em relação à proposta de reforma, quando pertinentes.

Quadro sinótico

Proposta de Regimento	Sugestões
Artigo 1º - O Museu Paulista (MP), criado pela Lei Estadual 192, de 25 de agosto de 1893, incorporado à Universidade de São Paulo pela Lei Estadual 7.843, de 11 de março de 1963 e conforme Resolução 5.900, de 23 de dezembro de 2010, desempenha responsabilidades científicas, culturais e educacionais no domínio da História da Cultura Material da sociedade brasileira.	Artigo 1º - O Museu Paulista (MP), criado pela Lei Estadual nº 192, de 25 de agosto de 1893, incorporado à Universidade de São Paulo pela Lei Estadual nº 7.843, de 11 de março de 1963 e conforme <b>as Resoluções nº 5.900 e 5.901, ambas</b> de 23 de dezembro de 2010, desempenha responsabilidades científicas, culturais e educacionais no domínio da História da Cultura Material da sociedade brasileira.
Artigo 2º - (...)	Artigo 2º - (...)
V. Promover a preservação e a valorização do patrimônio cultural;	V - <b>promover</b> a preservação e a valorização do patrimônio cultural; <b>e</b>
Artigo 3º - (...)	Artigo 3º - (...)
VII. Promover intercâmbios com instituições congêneres nacionais e estrangeiras;	VII - <b>promover</b> intercâmbios com instituições congêneres nacionais e estrangeiras; <b>e</b>
Artigo 4º - (...)	(...)
III. Fundo de Pesquisa;	III. Fundo de Pesquisa; <b>e</b>
Artigo 5º - (...)	Artigo 5º - (...)
IV. Comissão Técnica-Administrativa;	IV - Comissão <b>Técnico-</b>



(...)	<b>Administrativa;</b>
VII. Comissão de Cultura e Extensão;	VII - Comissão de Cultura e Extensão <b>Universitária; e</b>
(...)	(...)
IX. Divisão Administrativa;	<i>IX - suprimir.<sup>4</sup></i>
X. Divisão de Relações Institucionais;	<i>X - suprimir.<sup>5</sup></i>
XI. Divisão de Apoio à Pesquisa, Ensino, Cultura e Extensão.	<i>XI - suprimir.<sup>6</sup></i>
Parágrafo único - É facultativa a fusão entre os órgãos previstos nos incisos V, VI, VII e VIII deste artigo.	<i>Parágrafo único - suprimir.<sup>7</sup></i>
Artigo 7º - (...)	Artigo 7º - (...)
V. Representação docente, nos limites do art. 56, parágrafo único, da Lei 9.394/96, eleito por seus pares para mandato de dois anos, permitida uma recondução <sup>8</sup> ;	<b>V - representação docente;</b>
VI. Um representante dos funcionários do Museu Paulista;	<b>VI - um representante dos servidores técnicos e administrativos do Museu Paulista;</b>
VII. Um representante dos funcionários do Museu Republicano "Convenção de Itu";	<b>VII - um representante dos servidores técnicos e administrativos do Museu Republicano "Convenção de Itu"; e</b>
VIII. Um representante discente eleito por seus pares, dentre os alunos regulares do Museu Paulista, com	<b>VIII - um representante discente eleito por seus pares, dentre os alunos regulares do Museu Paulista,</b>

<sup>4</sup> A CTA deve exercer as funções da mencionada Divisão.

<sup>5</sup> A CTA ou o CD devem exercer as funções da mencionada Divisão. Não é matéria disciplinável em regimento interno. Pode ser disciplinada em norma infrarregimental.

<sup>6</sup> A Comissão de Cultura e Extensão Universitária deve exercer as atribuições da mencionada Divisão.

<sup>7</sup> A facultatividade prevista no §3º do artigo 46-A do Regimento Geral exaure-se no Regimento Interno.

<sup>8</sup> A parte suprimida não está de acordo com a interpretação da Universidade.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROCURADORIA GERAL

36

<p>mandato de um ano, permitida uma recondução;</p> <p>§ 1º - Nos casos em que o número de docentes na categoria for inferior ao mínimo estabelecido nos parágrafos 1 e 2 do art. 45 do Estatuto da Universidade de São Paulo, a categoria será representada pela totalidade de seus membros;</p> <p>§ 2º - Os representantes referidos nos incisos VI e VII e seus respectivos suplentes, serão eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;</p> <p>§ 3º - À eleição da representação discente aplicam-se os dispositivos do art. 223 do Regimento Geral da Universidade e, no que couberem, os demais artigos que regulamentam as eleições do corpo discente;</p> <p>§ 4º - Em caso de empate, caberá ao Presidente do Conselho Deliberativo o voto decisório;</p> <p>§ 5º - O Conselho Deliberativo poderá convidar docentes, funcionários e alunos do Museu Paulista a participarem de reuniões onde serão discutidos assuntos de suas especialidades e interesses, sem direito a voto.</p> <p>Artigo 8º - (...)</p> <p>I. Aprovar, por 2/3 de votos da totalidade de seus membros, o Regimento do Museu Paulista e suas alterações;</p>	<p>com mandato de um ano, permitida uma recondução.</p> <p>§ 1º - Nos casos em que o número de docentes na categoria for inferior ao mínimo estabelecido nos §§ 1º e 2º do art. 45 do Estatuto da Universidade de São Paulo, a categoria será representada pela totalidade de seus membros.</p> <p>§ 2º - Os representantes referidos nos incisos VI e VII e seus respectivos suplentes, serão eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução.</p> <p>§ 3º - <b>Aplicam-se</b> à eleição da representação discente os dispositivos do art. 223 do Regimento Geral da Universidade e, no que couberem, os demais artigos que regulamentam as eleições do corpo discente.</p> <p>§ 4º - Em caso de empate, caberá ao Presidente do Conselho Deliberativo o voto decisório.</p> <p>§ 5º - O Conselho Deliberativo poderá convidar docentes, <b>servidores técnicos e administrativos</b><sup>9</sup>, e alunos do Museu Paulista, <b>para participar</b> de reuniões onde serão discutidos assuntos de suas especialidades e interesses, sem direito a voto.</p> <p>Artigo 8º - (...)</p> <p>I - <b>aprovar</b>, por <b>dois terços</b> de votos da totalidade de seus membros, o Regimento do Museu Paulista e suas alterações;</p>
---	---

<sup>9</sup> Denominação de acordo com o artigo 1º da Resolução nº 5912, de 11 de maio de 2011, que dispõe sobre a carreira dos servidores técnicos e administrativos.

<sup>10</sup> A criação, modificação e extinção de Departamentos devem estar consolidadas no Regimento.



II. Modificar e aprovar, por 2/3 de votos da totalidade de seus membros, o organograma institucional;	II - <b>modificar</b> e aprovar, por <b>dois terços</b> de votos da totalidade de seus membros, o organograma institucional;
III. Aprovar o plano museológico da instituição e suas revisões periódicas;	III - <b>aprovar o Plano Museológico</b> da instituição e suas revisões periódicas;
(...)	(...)
XIV. Propor à Administração Central da Universidade de São Paulo, por 2/3 de votos da totalidade de seus membros, a criação, modificação e extinção de departamentos, divisões <sup>10</sup> e funções;	XIV - <b>propor</b> à Administração Central da Universidade de São Paulo, por <b>dois terços</b> de votos da totalidade de seus membros, a criação, modificação e extinção de funções e <b>empregos públicos</b> ;
(...)	(...)
XVII. Propor à Reitoria da Universidade de São Paulo a realização de concursos para provimento de cargos da carreira docente e da Livre-Docência, e respectivos editais e programas;	XVII - <i>suprimir</i> . <sup>11</sup>
XVIII. Aprovar as inscrições, a composição das comissões julgadoras e a homologação de relatórios finais de concursos para provimento de cargos da carreira docente e da Livre-Docência do Museu Paulista;	(...) - <b>aprovar</b> as inscrições, a composição das comissões julgadoras e a homologação de relatórios finais de concursos para a <b>Livre-Docência e para provimento</b> de cargos da carreira docente do Museu Paulista;
XIX. Propor, por 2/3 de votos da totalidade de seus membros, a	(...) - <b>propor</b> , por <b>dois terços</b> de votos da totalidade de seus membros,

<sup>11</sup> A decisão sobre a realização de concursos públicos para provimento de cargos da carreira docente não é afeta à Reitoria.

<sup>12</sup> Não se trata de matéria disciplinável em regimental interno.

<sup>13</sup> A matéria já está disciplinada no inciso XIV.

<sup>14</sup> Não se trata de matéria disciplinável em regimental interno.

<sup>15</sup> Não se trata de matéria disciplinável em regimental interno. A regulamentação está na Resolução nº 3533, de 22 de junho de 1989, aplicável, *mutatis mutandis*, aos Museus.

<sup>16</sup> O dispositivo contraria o parágrafo único do art. 20 da Lei nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998: "O órgão colegiado não pode delegar suas funções, mas apenas a execução material de suas deliberações."





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROCURADORIA GERAL

38

<p>suspensão de concursos da carreira docente e da Livre-Docência, por sua própria iniciativa, por proposta da Direção ou do Departamento de Acervo e Curadoria;</p> <p>(...)</p> <p>XXII. Autorizar transferências de docentes de unidades de ensino, museus, órgãos de integração e órgãos complementares da Universidade para o Museu Paulista e vice-versa;</p> <p>XXIII. Propor à administração central da Universidade de São Paulo a criação de empregos nas carreiras técnico-administrativas;</p> <p>XXIV. Deliberar sobre contratação, recontração, afastamento e dispensa de funcionários das carreiras técnico-administrativas;</p> <p>XXV. Autorizar transferências de funcionários de unidades de ensino, museus, órgãos de integração e órgãos complementares da Universidade para o Museu Paulista e vice-versa;</p> <p>XXVI. Aprovar os planos de trabalho de docentes, pesquisadores-colaboradores e técnicos especializados externos ao quadro, ouvidos o departamento, as divisões e comissões pertinentes;</p> <p>XXVII. Aprovar estágios probatórios no Regime de Dedicção Integral à Docência e Pesquisa (RDIDP), e seus respectivos pareceres, bem como atividades simultâneas a esse Regime;</p> <p>(...)</p> <p>XXIX. Analisar e aprovar as decisões</p>	<p>a suspensão de concursos da carreira docente e da Livre-Docência, por sua própria iniciativa, por proposta da Direção ou do Departamento de Acervo e Curadoria;</p> <p>(...)</p> <p><i>Suprimir.</i><sup>12</sup></p> <p><i>Suprimir.</i><sup>13</sup></p> <p>(...) - <b>deliberar</b> sobre contratação, recontração, afastamento e dispensa de <b>servidores técnicos e administrativos</b>;</p> <p><i>Suprimir.</i><sup>14</sup></p> <p>(...) - <b>aprovar</b> os planos de trabalho de docentes, pesquisadores-colaboradores e técnicos especializados externos ao quadro, ouvidos o departamento <b>e as</b> comissões pertinentes;</p> <p><i>Suprimir.</i><sup>15</sup></p> <p>(...)</p> <p>(...) - <b>analisar</b> e aprovar as decisões</p>
--	--



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROCURADORIA GERAL

13  
39

encaminhadas pela Comissão Técnica-Administrativa;	encaminhadas pela Comissão <b>Técnico-Administrativa</b> ;
XXX. Delegar outras atribuições à Comissão Técnica-Administrativa por voto da maioria de seus membros;	<i>Suprimir.</i> <sup>16</sup>
Artigo 9º - (...)	(...)
Parágrafo único - As convocações para as sessões do Conselho Deliberativo serão feitas com antecedência mínima de oito dias e declaração da ordem do dia, podendo ser feita facultativamente por meio eletrônico.	Parágrafo único - As convocações para as sessões do Conselho Deliberativo serão feitas com antecedência mínima de oito dias e <b>devem mencionar os itens da</b> ordem do dia, podendo ser feita facultativamente por meio eletrônico.
Artigo 10 - O Conselho Deliberativo instalar-se-á com a presença de, no mínimo, mais da metade de seus membros em exercício.	Artigo 10 - <b>Os colegiados somente poderão funcionar com a presença de mais da metade de seus membros, salvo em casos de terceira convocação.</b> <sup>17</sup>
Parágrafo único - Verificada a falta de número legal, a sessão será instalada trinta minutos após, desde que essa previsão tenha sido feita na convocação; não havendo ainda número legal para essa sessão, a reunião será realizada com qualquer número trinta minutos depois.	Parágrafo único - <b>As decisões dos órgãos a que se refere este artigo serão adotadas por maioria simples, exceto nos casos em que o Estatuto, o Regimento Geral, este regimento ou regimentos próprios disponham de modo diverso.</b>
Artigo 11. O Museu Paulista conta com um Conselho Consultivo, composto por representantes de instituições da sociedade civil, indicados pelo Conselho Deliberativo, com mandato de dois anos, permitidas reconduções.	Artigo 11 - O Museu Paulista conta com um Conselho Consultivo, composto por representantes de instituições da sociedade civil, indicados pelo Conselho Deliberativo, <b>para</b> mandato de dois anos, <b>permitida a recondução</b> <sup>18</sup> .
§ 1º. O Conselho Consultivo é constituído pelo diretor do Museu Paulista, que o preside, e por um número mínimo de oito membros, tendo como função manifestar-se a respeito do plano museológico e dos projetos institucionais, bem como sugerir as formas de sua viabilização;	§ 1º - O Conselho Consultivo é constituído <b>do Diretor</b> do Museu Paulista, que o preside, e <b>de, no mínimo</b> , oito membros, tendo como função manifestar-se a respeito do <b>Plano Museológico</b> e dos projetos institucionais, bem como sugerir as formas de sua viabilização.

<sup>17</sup> Redação de acordo com o artigo 242 do Regimento Geral.

<sup>18</sup> Esta redação permite indefinidas reconduções.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROCURADORIA GERAL

40

Artigo 12 - (...)	(...)
§ 2º. Se o Museu Paulista não dispuser de Professores Titulares e de Professores Associados, em número suficiente para compor a lista, poderá formá-la com a inclusão de Professores Titulares da Universidade de São Paulo externos ao Museu Paulista;	<i>Suprimir.</i> <sup>19</sup>
§ 3º. No caso previsto no inciso II do artigo 11 Professores Titulares do Museu Paulista, Professores Associados do Museu Paulista e Professores Titulares externos ao Museu Paulista, concorrerão em condições de igualdade ao cargo de Diretor e de Vice-Diretor a que tiverem apresentado candidatura, sendo admitido que a lista tríplice seja totalmente composta por professores externos;	<i>Suprimir.</i>
§ 4º. O mandato do Diretor e do Vice-Diretor será de quatro anos, vedado o exercício de dois mandatos consecutivos, no mesmo cargo;	(...) - O mandato do Diretor e do Vice-Diretor será de quatro anos, <b>vedada a recondução.</b>
§ 5º - O Diretor e o Vice-Diretor não poderão acumular suas funções com as de Chefe de Departamento ou de Diretor da Divisão Técnico-Científica;	<i>Suprimir.</i> <sup>20</sup>
(...)	
§ 8º. Ocorrendo quaisquer das vacâncias mencionadas neste artigo, o processo de elaboração da respectiva lista tríplice deverá ser concluído no prazo máximo de trinta dias;	(...) - <b>Na hipótese do §7º</b> , o processo de elaboração da respectiva lista tríplice deverá ser concluído no prazo máximo de trinta dias;
Artigo 13 - (...)	(...)

<sup>19</sup> A matéria já está tratada adequadamente nas Disposições Transitórias.

<sup>20</sup> Já há previsão nesse sentido no § 3º do artigo 46 do Estatuto. Além disso, o Museu não dispõe de Departamento ou Divisão.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROCURADORIA GERAL

14

48

<p>III. Convocar, preparar a pauta e presidir as reuniões do Conselho Deliberativo, da Comissão Técnica-Administrativa e do Conselho do Fundo de Pesquisa;</p> <p>(...)</p> <p>VIII. Em casos de urgência, adotar as medidas que se fizerem necessárias, <u>"ad referendum"</u> do Conselho Deliberativo;</p> <p>IX. Cumprir o plano museológico;</p> <p>(...)</p> <p>XIV. Deliberar sobre recursos interpostos contra decisões das chefias acadêmicas, técnicas e administrativas;</p>	<p>III - <b>convocar</b>, preparar a pauta e presidir as reuniões do Conselho Deliberativo, da Comissão <b>Técnico-Administrativa</b> e do Conselho do Fundo de Pesquisa;</p> <p>(...)</p> <p>VIII - <b>adotar, em casos de urgência</b>, as medidas que se fizerem necessárias, <b>ad referendum</b><sup>21</sup> do Conselho Deliberativo;</p> <p>IX - <b>cumprir</b> o Plano Museológico;</p> <p>(...)</p> <p><i>Suprimir.</i><sup>22</sup></p>
<p><b>CAPÍTULO V</b> <b>DA COMISSÃO TÉCNICA-ADMINISTRATIVA</b></p> <p>Artigo 14 - A Comissão Técnica Administrativa é composta por:</p> <p>I. O Diretor, seu presidente;</p> <p>(...)</p> <p>IV. Supervisor Técnico Científico do Museu Republicano "Convenção de Itu" MRCl;</p> <p>V. Representação docente, nos limites do art. 56, parágrafo único, da Lei 9.394/96<sup>23</sup>;</p> <p>VI. Dois representantes dos funcionários com mandato de dois anos, permitida uma recondução;</p>	<p><b>CAPÍTULO V</b> <b>DA COMISSÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA</b></p> <p>Artigo 14 - A Comissão Técnica Administrativa é composta <b>de</b>:</p> <p>I - o Diretor, seu presidente;</p> <p>(...)</p> <p>IV - Supervisor Técnico Científico do Museu Republicano "Convenção de Itu" - <b>MRCl</b>;</p> <p>V - <b>representação</b> docente;</p> <p>VI - <b>dois</b> representantes dos <b>servidores técnicos e administrativos, para</b> mandato de</p>

<sup>21</sup> Como a expressão latina está em itálico, é desnecessário o uso de aspas ou outro destaque.

<sup>22</sup> A deliberação de recursos é matéria que melhor se coaduna com as competências de colegiado: CD ou CTA. De qualquer modo, a matéria recursal já está disciplinada no artigo 254 do Regimento Geral.

<sup>23</sup> A parte suprimida não está de acordo com a interpretação da Universidade.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROCURADORIA GERAL

42

<p>§ 1º - Nos casos em que o número de docentes na categoria for inferior ao mínimo estabelecido nos parágrafos 1 e 2 do art. 45 do Estatuto da Universidade de São Paulo, a categoria será representada pela totalidade de seus membros;</p> <p>§ 2º - Os representantes referidos nos incisos VI terão seus respectivos suplentes escolhidos da mesma forma e na mesma época;</p> <p>§ 3º - À eleição da representação discente aplicam-se os dispositivos do art. 223 do Regimento Geral da Universidade e, no que couberem, os demais artigos que regulamentam as eleições do corpo discente;</p> <p>§ 4º - A Comissão Técnica-Administrativa poderá convidar docentes, funcionários e alunos do Museu Paulista a participarem de reuniões onde serão discutidos assuntos de suas especialidades e interesses, sem direito a voto;</p> <p>§ 5º Em caso de empate, caberá ao Presidente do Conselho Deliberativo o voto decisório.</p> <p>Artigo 15 - Compete à Comissão Técnica-Administrativa:</p> <p>(...)</p> <p>IV. Propor ao Conselho Deliberativo a criação e extinção de cargos e funções docentes e da carreira técnico-administrativo;</p>	<p>dois anos, permitida uma recondução; e</p> <p>§ 1º - Nos casos em que o número de docentes na categoria for inferior ao mínimo estabelecido nos §§ 1º e 2º do art. 45 do Estatuto da Universidade de São Paulo, a categoria será representada pela totalidade de seus membros.</p> <p>§ 2º - Os representantes referidos nos incisos VI e VII terão seus respectivos suplentes escolhidos da mesma forma e na mesma época.</p> <p>§ 3º - <b>Aplicam-se</b> à eleição da representação discente os dispositivos do art. 223 do Regimento Geral da Universidade e, no que couberem, os demais artigos que regulamentam as eleições do corpo discente.</p> <p>§ 4º - A Comissão <b>Técnico-Administrativa</b> poderá convidar docentes, <b>servidores, técnicos e administrativos</b>, e alunos do Museu Paulista, <b>para participar</b> de reuniões onde serão discutidos assuntos de suas especialidades e interesses, sem direito a voto.</p> <p>§ 5º - Em caso de empate, caberá ao Presidente do Conselho Deliberativo o voto decisório.</p> <p>Artigo 15 - Compete à Comissão <b>Técnico-Administrativa</b>:</p> <p>(...)</p> <p>IV - <b>propor</b> ao Conselho Deliberativo a criação e extinção de cargos e funções docentes e da carreira de <b>servidores técnicos e administrativos</b>;</p>
---	--



<p>V. Deliberar sobre afastamentos, dispensa, enquadramento e demais aspectos da administração dos servidores técnico-administrativos;</p> <p>(...)</p> <p>XI. Propor ao Conselho Deliberativo a suspensão de concursos das carreiras técnicas e administrativas por 2/3 de votos da totalidade de seus membros;</p> <p>XIV. Contribuir para a elaboração do Plano museológico, do Plano de Metas e do Planejamento Anual;</p> <p>Artigo 16 - A Comissão Técnica-Administrativa deverá reunir-se ordinariamente no mínimo 8 (oito) vezes ao ano, não ultrapassando o intervalo de 60 (sessenta) dias entre as reuniões.</p> <p>Artigo 17 - (...)</p> <p>§ 1º- Fazem parte do Departamento todos os docentes do Museu Paulista, os especialistas, técnicos em nível superior, os técnicos e auxiliares dedicados aos trabalhos de curadoria.</p> <p>Artigo 18 - A Chefia do Departamento de Acervo e Curadoria será exercida por um docente, ou respectivo suplente, eleito pelos docentes e funcionários do Departamento e nomeado pelo Diretor do Museu Paulista, para mandato de dois anos, permitida uma recondução.</p>	<p>V - <b>deliberar</b> sobre afastamentos, dispensa, enquadramento e demais aspectos da administração dos servidores <b>técnicos e administrativos</b>;</p> <p>(...)</p> <p>XI - <b>propor</b> ao Conselho Deliberativo a suspensão de concursos das carreiras técnicas e administrativas por <b>dois terços</b> de votos da totalidade de seus membros;</p> <p>XIV - <b>contribuir</b> para a elaboração do Plano <b>Museológico</b>, do Plano de Metas e do Planejamento Anual; e</p> <p>Artigo 16 - A Comissão <b>Técnico-Administrativa</b> deverá reunir-se ordinariamente, no mínimo, <b>oito</b> vezes ao ano, não ultrapassando o intervalo de <b>sessenta</b> dias entre as reuniões.</p> <p>Artigo 17 - (...)</p> <p><b>Parágrafo único - Fazem parte do Departamento:</b></p> <p>I - <b>todos os docentes do Museu Paulista;</b></p> <p>II - <b>os especialistas, servidores técnicos de nível superior; e</b></p> <p>III - <b>os servidores técnicos e administrativos dedicados aos trabalhos de curadoria.</b></p> <p>Artigo 18 - A Chefia do Departamento de Acervo e Curadoria será exercida por um docente eleito pelos <b>docentes e servidores técnicos e administrativos</b> do Departamento e nomeado pelo Diretor do Museu Paulista, para mandato de dois anos, permitida uma recondução.</p> <p><b>Parágrafo único - O suplente do</b></p>
---	--



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROCURADORIA GERAL

44

	<b>Chefe do Departamento será escolhido da forma que o titular.</b>
Artigo 19 - (...)  (...)  VII. Área de Atendimento ao Pesquisador: cadastramento de consulentes, atendimento in loco de público em geral, estudantes e pesquisadores para consulta em bancos de dados e documentação original.	Artigo 19 - (...)  (...)  VII. Área de Atendimento ao Pesquisador: cadastramento de consulentes, atendimento <i>in loco</i> de público em geral, estudantes e pesquisadores para consulta em bancos de dados e documentação original.
<b>CAPÍTULO VII DAS DIVISÕES</b>	<i>Suprimir.</i>
<i>Sem correspondente.</i>	<b>CAPÍTULO VII DAS COMISSÕES</b>  <b>SEÇÃO I Da Composição</b>  Artigo (...) - A Comissão de Pós-Graduação será composta de cinco <sup>24</sup> docentes, eleitos pelo CD dentre os Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação a ela vinculados <sup>25</sup> , para mandato de dois anos, permitida a recondução <sup>26</sup> .  Artigo (...) - A Comissão de Graduação será composta de três membros, portadores, no mínimo, do título de mestre <sup>27</sup> , eleitos pelo CD.  Artigo (...) - A Comissão de

<sup>24</sup> Este é o número mínimo de docentes previsto no *caput* do artigo 33 do Regimento da Pós-Graduação. Entendemos que a norma do Regimento Interno do Museu não deve dispor de modo diverso. De qualquer forma, ainda que não seja possível a composição mínima, a redação sugerida deve ser mantida, porém há duas opções de composição: a) solicitar ao CoPGr autorização para que a CPG seja composta com menos de cinco docentes, nos termos do §7º do artigo 33 do Regimento da Pós-Graduação; ou b) aplicar a norma do artigo 2º do Título VII - Disposições Transitórias, conforme a redação sugerida abaixo.

<sup>25</sup> Cf. *caput* do artigo 33 do Regimento da Pós-Graduação.

<sup>26</sup> Cf. §2º do artigo 33 do Regimento da Pós-Graduação.

<sup>27</sup> Cf. §1º do artigo 48 do Estatuto.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROCURADORIA GERAL

16

47

Pesquisa será composta de três membros docentes<sup>28</sup>, portadores, no mínimo, do título de Doutor<sup>29</sup>, eleitos pelo CD.

Artigo (...) - A Comissão de Cultura e Extensão Universitária será composta de três membros docentes,<sup>30</sup> preferencialmente um de cada categoria, eleitos pelo CD.

Artigo (...) - Os Presidentes das Comissões de Pós-Graduação, de Graduação, de Pesquisa e de Cultura e Extensão Universitária e os respectivos suplentes serão escolhidos dentre os membros docentes da respectiva Comissão, respeitados os §§ 5º e 6º do artigo 45 do Estatuto, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

Artigo (...) - Os membros docentes da Comissão de Graduação<sup>31</sup>, de Pesquisa<sup>32</sup> e de Cultura e Extensão Universitária<sup>33</sup> terão mandato de três anos, permitida a recondução.

Parágrafo único - A representação docente será renovada anualmente pelo terço.

Artigo (...) - A representação discente, eleita pelos seus pares, corresponde a:

I - vinte por cento do total de docentes com assento nas comissões de Graduação e de Pós-Graduação; e

<sup>28</sup> Cf. artigo 2º da Resolução CoPq nº 3576/89.

<sup>29</sup> Cf. §1º do artigo 1º da Resolução CoPq nº 3576/89.

<sup>30</sup> Cf. § 1º do artigo 18 da Resolução nº 4049/02.

<sup>31</sup> Cf. §2º do artigo 1º da Resolução CoG nº 3741/90.

<sup>32</sup> Cf. artigo 3º da Resolução CoPq nº 3576/89.

<sup>33</sup> Cf. inciso I do §1º do artigo 18 da Resolução nº 4940/02.

<sup>34</sup> Cf. artigo 4º da Resolução CoPq nº 3576, de 5 de setembro de 1989.





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROCURADORIA GERAL

46

	<p>II - dez por cento do total de docentes com assento nas comissões de Pesquisa e de Cultura e Extensão Universitária.</p> <p>§ 1º - O representante discente nas Comissões de Pós-Graduação e de Pesquisa<sup>34</sup> será aluno regularmente matriculado em programa de pós-graduação do MP.</p> <p>§ 2º - Os suplentes serão eleitos da mesma forma que os titulares.</p> <p><b>SEÇÃO II</b> <b>Das Competências</b></p> <p>Artigo (...) - As Competências das Comissões de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Cultura e Extensão Universitária serão definidas em regimento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo.</p>
<p>Artigo 25 - (...)</p> <p>§ 1º - Seu supervisor e respectivo suplente serão docentes do Museu Paulista, com no mínimo título de Doutor;</p> <p>§ 2º - Caberá ao supervisor administrar e coordenar as atividades do Museu Republicano "Convenção de Itu" em consonância com seu Regulamento, obedecidos aos colegiados superiores.</p> <p>§ 3º - Caberá ao Diretor propor ao Conselho Deliberativo do Museu Paulista, o supervisor e respectivo suplente para exercer mandato de dois anos, permitindo-se reconduções.</p> <p>Artigo 26 - O Fundo de Pesquisa do Museu Paulista, criado pela Lei Estadual 5224 de 13.01.1959 e</p>	<p>(...) - (...)</p> <p>§ 1º - Seu supervisor e respectivo suplente serão docentes do Museu Paulista, <b>portadores, no mínimo, de</b> título de Doutor;</p> <p>§ 2º - Caberá ao supervisor administrar e coordenar as atividades do Museu Republicano "Convenção de Itu" em consonância com seu Regulamento, <b>respeitados os</b> colegiados superiores.</p> <p>§ 3º - Caberá ao Diretor propor ao Conselho Deliberativo do Museu Paulista, o supervisor e respectivo suplente para exercer mandato de dois anos, permitida <b>a recondução</b>.</p> <p>Artigo (...) - O Fundo de Pesquisa do Museu Paulista, criado pela Lei Estadual 5224 de 13.01.1959 e</p>



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROCURADORIA GERAL

17  
47

ratificado pela Lei Estadual 7001 de 27.12.1990, será disciplinado por Regimento próprio.	ratificado pela Lei Estadual 7001 de 27.12.1990, será disciplinado por Regimento próprio, <b>aprovado pelo Conselho Deliberativo.</b>
Artigo 27 - A Biblioteca do Museu Paulista é especializada em História da Cultura Material e nas áreas de atuação institucional e tem por finalidade:  (...)  VII. Controlar a reprodução e/ou uso de imagens do acervo bibliográfico, preservando os direitos de propriedade intelectual;  (...)  § 1º - A Biblioteca do Museu Republicano "Convenção de Itu", é uma extensão da Biblioteca do Museu Paulista, especializada em três campos da história: Movimento Republicano, Primeira República 1889-1930, História Local e Regional          § 2º - O (a) Diretor (a) da Biblioteca será designado pelo Diretor do Museu Paulista.	(...) - A Biblioteca do Museu Paulista é especializada em História da Cultura Material e nas áreas de atuação institucional e tem por finalidade:  (...)  VII - <b>controlar</b> a reprodução e/ou uso de imagens do acervo bibliográfico, preservando os direitos de propriedade intelectual; e  (...)  § 1º - A Biblioteca do Museu Republicano "Convenção de Itu", é uma extensão da Biblioteca do Museu Paulista, especializada em três campos da história:  <b>I - Movimento Republicano;</b>  <b>II - Primeira República 1889-1930; e</b>  <b>III - História Local e Regional.</b>  § 2º - <b>O Diretor</b> da Biblioteca será designado pelo Diretor do Museu Paulista.
Artigo 29 - (...)  Parágrafo único - A prova escrita versará sobre assunto de ordem geral ou metodológica, com base no exercício da curadoria de coleções, nas linhas de pesquisas institucionais e no programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, obedecendo ao disposto no art. 139 do Regimento Geral.	(...) - (...)  Parágrafo único - A prova escrita versará <b>sobre o programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, observado o</b> disposto no art. 139 do Regimento Geral.
Artigo 31 - (...)	(...) - (...)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROCURADORIA GERAL

48

<p>§1º - As inscrições para Livre-Docência serão realizadas nos períodos de janeiro a abril e de julho a outubro, sendo os respectivos editais publicados em dezembro e junho.</p>	<p>§1º - As inscrições para o concurso de Livre-Docência serão abertas anualmente, por dois períodos de noventa dias, nos meses de janeiro e julho.</p>
<p>Artigo 32 - Havendo conveniência para o ensino e para a pesquisa e respeitada a categoria docente, permitir-se-á a transferência de docente:</p> <p>I. No âmbito da USP, dependendo de manifestação favorável da maioria absoluta do Conselho Deliberativo;</p> <p>II. Fora do âmbito da USP, dependendo de manifestação favorável de pelo menos dois terços do Conselho Deliberativo.</p>	<p><i>Suprimir.</i><sup>35</sup></p>
<p><i>Sem correspondente.</i></p>	<p><b>TÍTULO VII</b> <b>DO CORPO DISCENTE</b></p> <p><b>Artigo (...) - Integram o corpo discente do MP os alunos da USP:</b></p> <p><b>I - formalmente orientados por docente do MP;</b></p> <p><b>II - regularmente matriculados em cursos de graduação e em programas de pós-graduação do MP; e</b></p> <p><b>III - regularmente matriculados em cursos de longa duração oferecidos pelo MP, de especialização ou de aperfeiçoamento.</b></p> <p><b>Artigo (...) - O MP estimulará atividades extracurriculares com o propósito de aperfeiçoar a formação acadêmica, científica e</b></p>

<sup>35</sup> Não se trata de matéria disciplinável em regimental interno. A transferência de docentes está disciplinada no artigo 130 do Regimento Geral, aplicável, *mutatis mutandis*, aos Museus. Salientamos que a hipótese prevista no inciso II do mencionado artigo 130 não se aplica, pois viola o inciso II do art. 37 da Constituição Federal.



	<p>cultural dos estudantes.</p> <p>Parágrafo único - As atividades extracurriculares estão sujeitas a regulamentação pelas comissões de Graduação e de Pós-Graduação.</p> <p>Artigo (114) - As funções de monitor poderão ser exercidas por alunos matriculados nos cursos de graduação e de pós-graduação <i>stricto sensu</i> do MP, selecionados mediante análise do rendimento escolar.</p> <p>§ 1º - Aos alunos monitores caberá auxiliar os membros docentes em atividades técnico-didáticas, sendo vedado atribuir-lhes atividades docentes.</p> <p>§ 2º - A monitoria será exercida pelo prazo de um ano, renovável por igual período.</p>
<p>TÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS</p> <p>Artigo 33 – O Vice-Diretor será docente do Museu Paulista.</p> <p>Artigos 34 - Docentes da instituição com título de Doutor poderão concorrer para compor a lista tríplice para Vice-Diretor, enquanto o Museu Paulista não dispuser de Professores Titulares e Professores Associados em número suficiente,</p> <p><i>Sem correspondente.</i></p>	<p>TÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS</p> <p><i>Suprimir.</i></p> <p>Artigo 1º - Docentes do Museu Paulista, portadores de título de Doutor, poderão concorrer para compor a lista tríplice para Vice-Diretor, enquanto o Museu Paulista não dispuser de Professores Titulares e Professores Associados em número suficiente.</p> <p>Artigo 2º - O Diretor poderá convocar membros de outras Unidades para compor os colegiados previstos neste Regimento, enquanto o número de docentes do MP nas respectivas categorias for insuficiente para completar a composição dos órgãos, conforme a previsão</p>



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROCURADORIA GERAL

50

	<b>estatutária e regimental.</b>
	<b>Parágrafo único - Os membros convocados devem completar o mandato, ainda que durante este o número de docentes do MP torne-se suficiente.</b>
Artigo 36 – O Departamento de Acervo e Curadoria, o Museu Republicano Convenção de Itu, a Biblioteca e as demais Divisões em que o Museu Paulista estiver organizado deverão apresentar, no prazo de 60 dias, a contar da instalação do novo Conselho Deliberativo, propostas de Regulamento Interno.	Artigo 3º - O Departamento de Acervo e Curadoria, o Museu Republicano “Convenção de Itu” e a Biblioteca deverão apresentar, no prazo de <b>sessenta</b> dias, a contar da instalação do novo Conselho Deliberativo, propostas de Regulamento Interno.
Artigo 37 - Com a promulgação deste Regimento, continuarão em vigor, até seu término, os mandatos do Diretor e do Vice-Diretor do Museu Paulista, sem possibilidade de recondução.	Artigo 4º - Com a promulgação deste Regimento, continuarão em vigor, até seu término, os mandatos do Diretor e do Vice-Diretor do Museu Paulista, <b>vedada a recondução.</b>


Com as considerações acima, entendemos que a proposta pode ser reapreciada pelo Conselho Deliberativo.

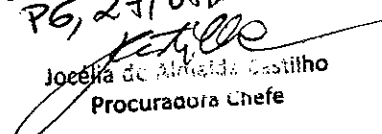
É o parecer.

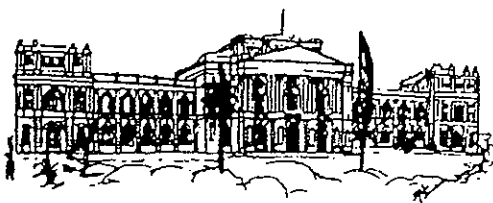
À consideração superior.

Se aprovado, encaminhem-se os autos ao MP.

Procuradoria Geral, 27 de julho de 2011.

  
**REGIS LATTOUF**  
Procurador  
Procuradoria Acadêmica

*De acordo.*  
*PG, 27/07/11*  
  
Jozeila de Almeida Castilho  
Procuradora Chefe



Ofício GD/MP 116 2011-10-07

São Paulo, 7 de outubro de 2011.

Ilmo Sr.

Prof. Dr. Gustavo Ferraz de Campos Mônaco

Procurador Geral da Universidade de São Paulo

Prezado Professor,

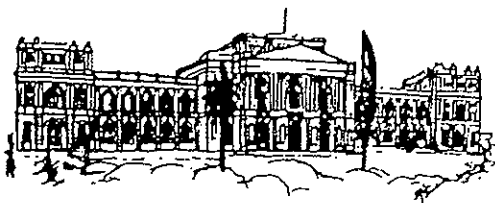
Após a análise das várias sugestões feitas pela Procuradoria Geral ao Regimento do Museu Paulista, enviado para apreciação em junho deste ano, a Direção, depois de ouvir o Conselho Deliberativo em reuniões de 4 de outubro e 7 de outubro, encaminha novamente o documento.

É fundamental sublinhar que o Conselho Deliberativo e a Direção entendem que é imprescindível a manutenção, no texto do Regimento, das Divisões como parte da organização interna do Museu.

As Divisões não são órgãos da administração. Como poderá ser observado, os Artigos 4º e 5º foram preservados, conforme proposta original apreciada pela Procuradoria. Entretanto, sugere-se, nesta segunda versão, uma mudança substancial no Artigo 6º. Nele foram indicados o Conselho do Fundo de Pesquisa, que integra a administração do Museu Paulista – ver Título IV deste Anteprojeto – e as Divisões, descritas no Capítulo VIII do Título II.

As Divisões agregam elenco de atividades que constituem o apoio necessário para o pleno funcionamento do Conselho Deliberativo, da Comissão Técnico-Administrativa, das Comissões estatutárias e do Departamento de Acervo e Curadoria. Se, de acordo com as Resoluções 5900 e 5901, de dezembro de 2010, os Museus mudaram sua posição dentro da Universidade, superando a condição de órgãos de integração, nem por isso deixaram de ser Museus, diferenciando-se da organização interna das Unidades de Ensino, apesar de se aproximarem muito delas.

Para o funcionamento de um Museu e para o atendimento pleno de sua missão, objetivos e demandas há padrões internacionais estabelecidos pelo International Council of



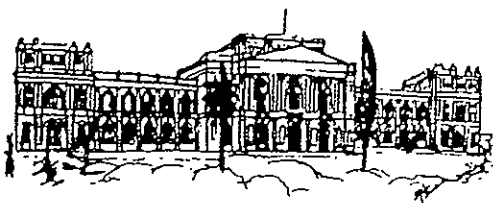
Museums – ICOM, organismo vinculado à UNESCO e do qual o Museu Paulista é membro institucional, que congrega profissionais de museus do mundo todo, agrupados em 31 comitês especializados. Isto inclui políticas de natureza cultural e educacional, bem como diferentes modalidades de interação com matizados segmentos de público em geral. Há necessidade de uma infra-estrutura que engloba, entre outras atividades, o gerenciamento do sistema de segurança predial, de acervos e público e o gerenciamento da visitação pública, lembrando-se que o Museu Paulista recebe em média 350 mil pessoas/ano.

Além disso, são essenciais as atividades de organização e suporte técnico para que possam ser realizados disciplinas de graduação e de pós-graduação, cursos de extensão em diferentes modalidades; eventos de natureza científica; exposições temporárias e de longa duração; seminários; congressos; programações musicais; intercâmbios com instituições congêneres nacionais e estrangeiras; produção de materiais didáticos e educativos; e produção sistemática de periódico científico.

Por esse elenco sumário de atividades, vê-se a complexidade interna do Museu Paulista, derivada de seus mais de cem anos de existência e de quase cinquenta anos de pertencimento à Universidade de São Paulo. Há, portanto, condições históricas e institucionais que inviabilizam a substituição ou redução do caráter assumido pelas Divisões ao longo de tempo.

Considera-se, portanto, que os arts. 5º, 6º, 31, 32, 33 e 34 do novo Anteprojeto são legais e necessários. Órgãos, na definição de Pontes de Miranda (*Tratado de Direito Privado*, vol. 1. Rio de Janeiro: Borsói, 1958, p. 286) são pessoas naturais ou colegiados que manifestam a vontade da Instituição, dirigindo-a, resolvendo, interna e externamente, e praticando atos e negócios.

Nesse sentido, o Estatuto da USP instituiu como órgãos dos Museus o Conselho Deliberativo, Diretoria, Conselho Técnico-Administrativo, Comissão de Graduação, Comissão de Pós-Graduação, Comissão de Cultura e Extensão e Comissão de Pesquisa. A proposta de regimento do Museu Paulista contempla os sete órgãos (art. 5º) e não inova em termos de criação de outros. Ademais, é fundamental harmonizar as atividades universitárias com as atividades de curadoria (art. 2º do anteprojeto), devendo-se prever expressamente as divisões administrativa, de apoio à pesquisa, ensino, cultura e extensão universitária, e de relações institucionais, as quais não são órgãos, mas servem de apoio a



esses últimos. Ao propor-se no art. 6º "Integram a administração", deixa-se claro que as Divisões como concebidas concorrem para a o funcionamento do Museu Paulista, sem, contudo, terem a competência de órgão. Da forma como apresentada, o Conselho Deliberativo e a Direção acreditam que a proposta não conflita com as normas da Universidade de São Paulo, tampouco com as profundas mudanças geradas pelas Resoluções de dezembro de 2010.

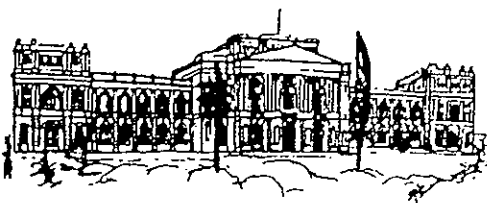
Aguarda-se que a manifestação da Procuradoria Geral seja favorável ao Anteprojeto e que o documento possa ser submetido à análise da Comissão de Legislação e Recursos, tendo em vista posterior apreciação pelo Conselho Universitário.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Cecília Helena Lorenzini de Salles Oliveira

Diretora





---

ANTEPROJETO DE  
REGIMENTO DO MUSEU PAULISTA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

TÍTULO I  
DAS FINALIDADES

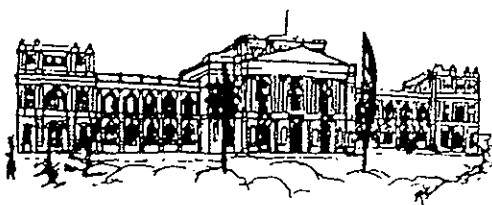
**Artigo 1º** - O Museu Paulista - MP, criado pela Lei Estadual nº.192, de 25 de agosto de 1893, incorporado à Universidade de São Paulo pela Lei Estadual nº. 7.843, de 11 de março de 1963 e conforme as Resoluções nº. 5.900 e nº. 5.901, ambas de 23 de dezembro de 2010, desempenha responsabilidades científicas, culturais e educacionais no domínio da História da Cultura Material da sociedade brasileira.

**Artigo 2º** - São objetivos institucionais do Museu Paulista:

- I - exercer a pesquisa científica articulada à Curadoria – atividades orgânica e solidariamente desenvolvidas abrangendo estudo e documentação dos acervos, formação de coleções, conservação, restauração, desenvolvimento de exposições e ações educativas e culturais;
- II - exercer o ensino universitário em suas diferentes modalidades e de acordo com as especificidades da instituição;
- III - exercer a extensão universitária para fortalecer as relações da sociedade com o Museu e com a Universidade de São Paulo;
- IV - garantir a salvaguarda – conservação e segurança – de seus acervos bem como dos edifícios em que estão instalados;
- V - promover a preservação e a valorização do patrimônio cultural; e
- VI - garantir a universalidade do acesso ao patrimônio cultural.

**Artigo 3º** - Para promover os seus objetivos, o Museu Paulista deve:

- I - desenvolver pesquisas interdisciplinares relacionadas com seu acervo e com os campos de atuação do Museu;



- II - manter, conservar, ampliar e organizar seu acervo museológico, bibliográfico e arquivístico;
- III - desenvolver e promover exposições públicas de seu acervo e de acervos afins, assim como receber exposições de origem externa;
- IV - desenvolver e promover programas educacionais e culturais;
- V - oferecer disciplinas de graduação, disciplinas de pós-graduação e cursos de extensão em seus diferentes níveis;
- VI - manter e atualizar reservas técnicas de acervo, biblioteca e laboratórios especializados, conforme padrões internacionais vigentes;
- VII - promover intercâmbios com instituições congêneres nacionais e estrangeiras; e
- VIII - editar e promover publicações.

## TÍTULO II

### DA ESTRUTURA

#### CAPÍTULO I

**Artigo 4º** - Constituem o Museu Paulista:

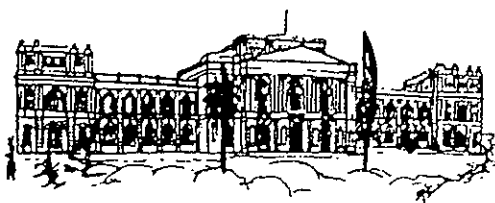
- I - Departamento de Acervo e Curadoria;
- II - Museu Republicano "Convenção de Itu" - MRCI;
- III - Fundo de Pesquisa; e
- IV - Biblioteca.

#### CAPÍTULO II

#### DA ADMINISTRAÇÃO

**Artigo 5º** - São órgãos administrativos do Museu Paulista:

- I - Conselho Deliberativo;
- II - Diretoria;
- III - Comissão Técnico-Administrativa;
- IV - Comissão de Graduação;



- V - Comissão de Pós-Graduação;
- VI - Comissão de Cultura e Extensão; e
- VII - Comissão de Pesquisa.

**Artigo 6º** - Integram a administração do Museu Paulista:

- I - Conselho do Fundo de Pesquisa;
- II - Divisão Administrativa;
- III - Divisão de Apoio à Pesquisa, Ensino, Cultura e Extensão Universitária; e
- IV - Divisão de Relações Institucionais.

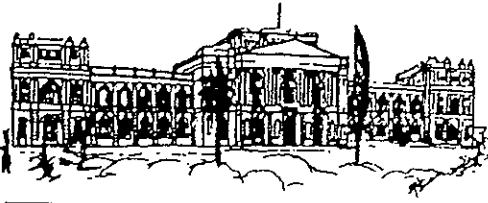
### **CAPÍTULO III**

#### **DO CONSELHO DELIBERATIVO**

**Artigo 7º** - O Conselho Deliberativo é composto por:

- I - Diretor, seu presidente;
- II - Vice-Diretor;
- III - Chefe do Departamento de Acervo e Curadoria;
- IV - Supervisor Técnico-Científico do Museu Republicano;
- V - Dois representantes de cada nível da carreira docente e respectivos suplentes, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida a recondução;
- VI - Dois representantes dos servidores técnico-administrativos e respectivos suplentes, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida a recondução; e
- VII - um representante discente e respectivo suplente, eleito por seus pares, dentre os alunos previstos no artigo 42 deste Regimento, com mandato de um ano, permitida a recondução.

§ 1º - Aplica-se à eleição da representação discente o disposto no art. 223 do Regimento Geral da Universidade e, no que couberem, os demais artigos que regulamentam as eleições do corpo discente.

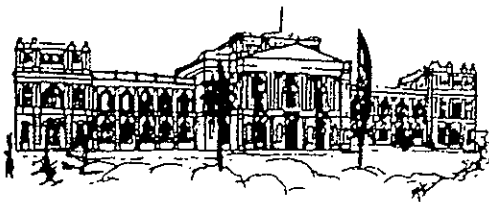


§ 2º - Em caso de empate, caberá ao Presidente do Conselho Deliberativo o voto decisório.

§ 3º - O Conselho Deliberativo poderá convidar docentes, servidores técnicos e administrativos e alunos do Museu Paulista para participar de reuniões onde serão discutidos assuntos de suas especialidades e interesses, sem direito a voto.

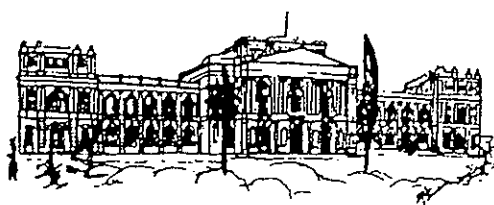
**Artigo 8º - Compete ao Conselho Deliberativo:**

- I - aprovar, por dois terços de votos da totalidade de seus membros, o Regimento do Museu Paulista e suas alterações;
- II - modificar e aprovar, por dois terços de votos da totalidade de seus membros, o organograma institucional;
- III - aprovar o Plano Museológico da instituição e suas revisões periódicas;
- IV - manifestar-se sobre propostas de celebração de convênios, contratos e outros instrumentos de parceria;
- V - aprovar normas de funcionamento do Museu e de atendimento ao público;
- VI - aprovar políticas de preservação do acervo e dos edifícios sob sua guarda;
- VII - aprovar a política de aquisição e gestão de acervo;
- VIII - aprovar políticas educacionais e culturais;
- IX - aprovar políticas de exposições de seu acervo e acervos afins;
- X - aprovar a política de usos de acervo do Museu, tais como empréstimos, reproduções, locações, publicações e publicidade;
- XI - aprovar políticas de tecnologia de segurança e de informação;
- XII - aprovar planejamentos, propostas orçamentárias e programações financeiras anuais e plurianuais;
- XIII - aprovar os relatórios anuais institucionais de atividades;
- XIV - propor à Administração Central da Universidade de São Paulo, por dois terços de votos da totalidade de seus membros, a criação, modificação e extinção de funções e empregos públicos;



- XV - aprovar a criação de disciplinas e cursos de extensão de responsabilidade do Museu Paulista;
- XVI - propor à Reitoria da Universidade de São Paulo a criação de cargos da carreira docente;
- XVII - aprovar as inscrições, a composição das comissões julgadoras e a homologação de relatórios finais de concursos para a Livre-Docência e para provimento de cargos da carreira docente do Museu Paulista;
- XVIII - propor, por dois terços de votos da totalidade de seus membros, a suspensão de concursos da carreira docente e da Livre-Docência, por sua própria iniciativa, por proposta da Direção ou do Departamento de Acervo e Curadoria;
- XIX - deliberar sobre contratação, recontração, afastamento, transferência e dispensa de docentes;
- XX - propor os regimes de trabalho do corpo docente e manifestar-se sobre relatórios de atividades docentes;
- XXI - deliberar sobre contratação, recontração, afastamento, transferência e dispensa de servidores técnicos e administrativos;
- XXII - aprovar os planos de trabalho de docentes, pesquisadores-colaboradores e técnicos especializados externos aos quadros do Museu Paulista, ouvidos o Departamento e as Divisões pertinentes;
- XXIII - deliberar sobre recursos contra decisões do Diretor;
- XXIV - analisar e aprovar as decisões encaminhadas pela Comissão Técnico-Administrativa;
- XXV - indicar ao Reitor, por eleição, em escrutínio secreto, a lista triplíce de nomes para a escolha do Diretor e do Vice-Diretor do Museu Paulista, nos termos do Estatuto da Universidade de São Paulo.

**Artigo 9º** - O Conselho Deliberativo reunir-se-á, ordinariamente, no mínimo oito vezes ao ano, não ultrapassando o intervalo de sessenta dias entre as reuniões, podendo ser convocado extraordinariamente pelo Diretor ou pela maioria de seus membros.



**Parágrafo único** – As convocações para as sessões do Conselho Deliberativo serão feitas com antecedência mínima de oito dias e devem mencionar os itens da ordem do dia, podendo ser feitas facultativamente por meio eletrônico.

**Artigo 10** – O Conselho Deliberativo somente poderá funcionar com a presença de mais da metade de seus membros, salvo em casos de terceira convocação.

**Parágrafo único** – As decisões do órgão a que se refere este artigo serão adotadas por maioria simples, exceto nos casos em que o Estatuto, o Regimento Geral e este Regimento disponham de modo diverso.

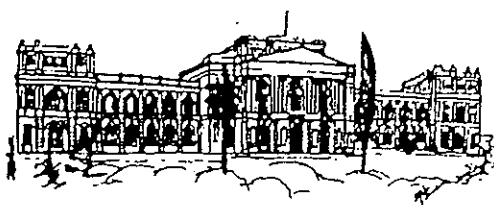
**Artigo 11** - O Conselho Deliberativo será auxiliado por um Conselho Consultivo, que se reunirá semestralmente, composto por representantes de instituições da sociedade civil, indicados pelo Conselho Deliberativo, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

§ 1º - O Conselho Consultivo é constituído do Diretor do Museu Paulista, que o preside, do Vice-Diretor, do Chefe do Departamento de Acervo e Curadoria, do Chefe da Divisão de Relações Institucionais e de, no mínimo, sete membros externos aos quadros do Museu Paulista, tendo como função manifestar-se a respeito do Plano Museológico e dos projetos institucionais, bem como sugerir formas para sua viabilização.

#### **CAPÍTULO IV**

#### **DA DIRETORIA**

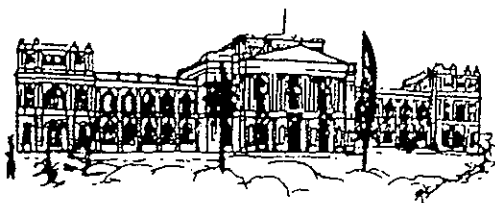
**Artigo 12** - O Diretor e o Vice-Diretor serão escolhidos pelo Reitor, de lista tríplice de Professores Titulares ou Professores Associados 3, elaborada pelos membros do Conselho Deliberativo, especialmente reunido para essa finalidade, cabendo a cada eleitor apenas um voto.



- § 1º - Se o Museu Paulista não dispuser de Professores Titulares e de Professores Associados 3, em número suficiente para compor a lista tríplice para eleição de Diretor, poderá completá-la com a inclusão de Professores Associados 2 e, se necessário, de Professores Associados 1.
- § 2º - Se o Museu Paulista não dispuser de Professores Titulares e de Professores Associados em número suficiente para compor a lista tríplice para eleição de Diretor, poderá completá-la com a inclusão de Professores Titulares da Universidade de São Paulo externos ao Museu Paulista.
- § 3º - Na hipótese do § 2º, os docentes do Museu Paulista elegíveis para o cargo de Diretor do Museu Paulista e os docentes externos concorrerão em condições de igualdade, sendo admitida a lista tríplice composta integralmente de professores externos.
- § 4º - Os mandatos do Diretor e do Vice-Diretor serão de quatro anos, vedada a recondução.
- § 5º - O Diretor e o Vice-Diretor não poderão acumular suas funções com as de Chefe de Departamento ou de Chefe de Divisão.
- § 6º - O Diretor será substituído, em suas faltas e impedimentos, pelo Vice-Diretor, que o sucederá, em caso de vacância, até novo provimento.
- § 7º - Na vacância das funções de Diretor e Vice-Diretor, como na falta ou impedimento de ambos, a Diretoria será exercida pelo docente da categoria mais alta existente no Museu Paulista, com maior tempo de serviço docente na Universidade.
- § 8º - Na hipótese do § 7º, o processo de elaboração da respectiva lista tríplice deverá ser concluído no prazo máximo de trinta dias.
- § 9º - O Diretor e o Vice-Diretor servirão em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa.

**Artigo 13 - Ao Diretor compete:**

- I - administrar e coordenar as políticas e as atividades do Museu Paulista e do Museu Republicano "Convenção de Itu";
- II - promover a articulação entre o Museu Paulista e o Museu Republicano "Convenção de Itu";



- III - convocar e presidir as reuniões do Conselho Deliberativo, da Comissão Técnico-Administrativa e do Conselho do Fundo de Pesquisa;
- IV - exercer o poder disciplinar no âmbito do Museu Paulista;
- V - submeter à apreciação do Conselho Deliberativo o planejamento e o relatório anual institucional;
- VI - dar cumprimento às determinações do Conselho Deliberativo;
- VII - propor a abertura de concursos da carreira docente e de Livre-Docência, submetendo-a a aprovação do Conselho Deliberativo;
- VIII - adotar, em casos de urgência, as medidas que se fizerem necessárias, *ad referendum* do Conselho Deliberativo;
- IX - zelar pelo cumprimento do Plano Museológico;
- X - coordenar a elaboração e a execução do planejamento anual de atividades;
- XI - promover diagnósticos e avaliações periódicas de atividades;
- XII - promover mecanismos de colaboração com outras entidades;
- XIII - coordenar as políticas desenvolvidas pelo Museu Paulista para o cumprimento das missões social e cultural da Instituição, bem como da Universidade de São Paulo;
- XIV - exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo ordenamento superior;
- XV - delegar atribuições ao Vice-Diretor, de acordo com critérios estabelecidos pelo Conselho Deliberativo;
- XVI - organizar Grupos de Trabalho e Comissões para assessorá-lo no encaminhamento de assuntos pertinentes à administração e ao desenvolvimento das missões e responsabilidades da instituição.

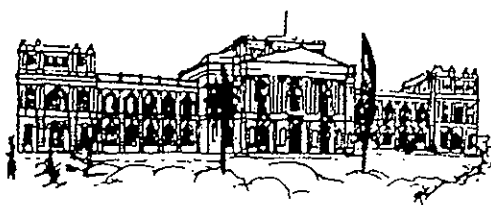
## CAPÍTULO V

### DA COMISSÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

**Artigo 14** - A Comissão Técnico-Administrativa é composta de:

- I - Diretor, seu presidente;

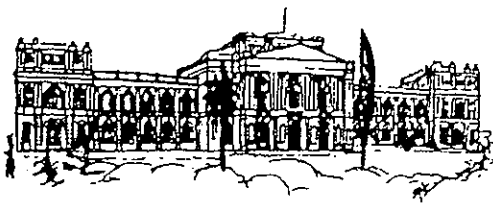




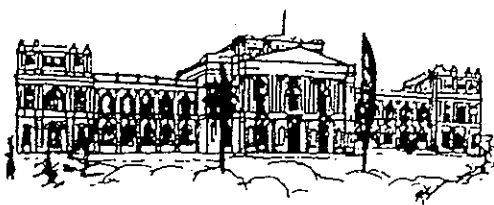
- II - Vice-Diretor;
  - III - Chefe do Departamento de Acervo e Curadoria;
  - IV - Supervisor Técnico Científico do Museu Republicano "Convenção de Itu";
  - V - Dois representantes de cada nível da carreira docente e respectivos suplentes, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida a recondução;
  - VI - Dois representantes dos servidores técnico-administrativos e respectivos suplentes, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida a recondução; e
  - VII - um representante discente e respectivo suplente, eleito por seus pares, dentre os alunos previstos no artigo 42 deste Regimento, com mandato de um ano, permitida a recondução.
- § 1º - Aplicam-se à eleição da representação discente os dispositivos do art. 223 do Regimento Geral da Universidade e, no que couberem, os demais artigos que regulamentam as eleições do corpo discente.
- § 2º - Em caso de empate, caberá ao Presidente da Comissão Técnico-Administrativa o voto decisório.
- § 3º - A Comissão Técnico-Administrativa poderá convidar docentes, servidores técnicos e administrativos, e alunos do Museu Paulista para participar de reuniões em que serão discutidos assuntos de suas especialidades e interesses, sem direito a voto.

**Artigo 15 - Compete à Comissão Técnico-Administrativa:**

- I - aprovar o andamento e os resultados de políticas de curadoria, aí incluída a confecção sistemática de inventários de acervo;
- II - aprovar o plano de segurança e de informação do Museu Paulista;
- III - propor ao Conselho Deliberativo a política de ingresso e demais entradas financeiras do Museu Paulista;



- IV - propor ao Conselho Deliberativo a criação e extinção de cargos e funções docentes e da carreira de servidores técnicos e administrativos;
- V - deliberar sobre afastamentos, dispensa, enquadramento e demais aspectos da administração dos servidores técnicos e administrativos;
- VI - propor ao Conselho Deliberativo modificações no Organograma institucional;
- VII - propor ao Conselho Deliberativo utilização, reforma, reorganização e adequação de espaços;
- VIII - deliberar sobre as propostas de celebração de convênios;
- IX - opinar sobre as matérias que lhe forem encaminhadas pelo Diretor, pelo Conselho Deliberativo, pelo Departamento de Acervo e Curadoria, pelas Comissões Estatutárias e pelas Divisões;
- X - propor ao Conselho Deliberativo formas de racionalização da gestão institucional;
- XI - propor, por dois terços da totalidade de seus membros, ao Conselho Deliberativo a suspensão de concursos das carreiras técnicas e administrativas por dois terços de votos da totalidade de seus membros;
- XII - apreciar a proposta de diretrizes orçamentárias e a proposta orçamentária específica, anualmente devida à Comissão de Orçamento e Patrimônio da Universidade de São Paulo;
- XIII - reunir os dados enviados pelas áreas competentes para a preparação dos indicadores numéricos de desempenho da instituição;
- XIV - contribuir para a elaboração do Plano Museológico, do Plano de Metas e do Planejamento Anual; e
- XV - constituir, sempre que necessário, grupos de trabalho para a realização de atividades, estudos e projetos associados às suas áreas de competência.



**Artigo 16** - A Comissão Técnico-Administrativa deverá reunir-se ordinariamente no mínimo oito vezes ao ano, não ultrapassando o intervalo de sessenta dias entre as reuniões.

**Artigo 17** - O Conselho Deliberativo somente poderá funcionar com a presença de mais da metade de seus membros, salvo em casos de terceira convocação.

**Parágrafo único** - As decisões do órgão a que se refere este artigo serão adotadas por maioria simples, exceto nos casos em que o Estatuto, o Regimento Geral e este Regimento disponham de modo diverso.

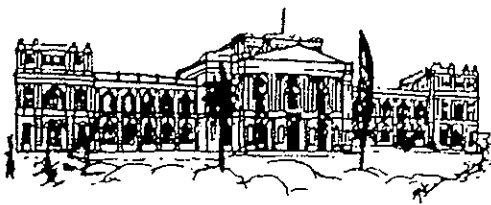
## CAPÍTULO VI DO DEPARTAMENTO DE ACERVO E CURADORIA

**Artigo 18** - O Departamento de Acervo e Curadoria integra a estrutura organizacional do Museu Paulista, a ele competindo o cumprimento das atividades-fim da instituição e a proposição de políticas a elas relacionadas no âmbito da pesquisa, ensino e extensão.

**Parágrafo único** - Integram o Departamento:

- I - os docentes do Museu Paulista;
- II - os servidores técnicos e administrativos com funções de educador, especialista, técnico de museu e técnico de apoio educativo;
- III - servidores técnicos e administrativos vinculados a atividades de curadoria.

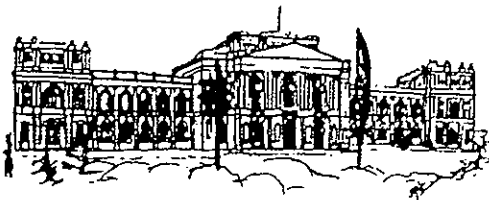
**Artigo 19** - A Chefia do Departamento de Acervo e Curadoria será exercida por um docente eleito por seus pares e pelos servidores técnicos e administrativos do Departamento e nomeado pelo Diretor do Museu Paulista, para mandato de dois anos, permitida uma recondução.



**Parágrafo único** – O suplente do Chefe do Departamento será escolhido da mesma forma e ao mesmo tempo que o titular.

**Artigo 20** – O Departamento de Acervo e Curadoria coordena sete áreas organizadas de acordo com seu regulamento interno e com o organograma da Instituição:

- I - Área de Documentação de acervos com concentração nas seguintes tipologias: arqueologia histórica, numismática, mobiliário, objetos de alimentação, brinquedos, interiores, indumentária civil, armaria e indumentária militar, equipamentos de trabalho, obras gráficas, fotografias, manuscritos, impressos, pinacoteca e arquivo institucional;
- II - Área de Conservação de acervos com concentração nas seguintes especialidades: análise e identificação de materiais e ambiente, conservação preventiva, fotografia, madeira, metal e cerâmica, materiais modernos, papel, pintura e têxteis;
- III - Área de Reservas Técnicas: organização e acondicionamento físico dos acervos, controle de fluxo para as demais áreas e atendimento externo;
- IV - Área de Museografia: projetos e desenvolvimento de exposições, mídias impressas e digitais e da comunicação visual dos espaços museográficos da instituição;
- V - Área de Educação: conceber e realizar programas de orientação de público em geral, pesquisa de público e atividades de mediação de público com concentração na formação de professores, no atendimento de público escolar, de pessoas com deficiência, desenvolvimento de projetos de materiais educativos;
- VI - Área de Apoio Técnico: projeto e desenvolvimento de sistemas de informação por meio de análise e programação, configuração e instalação de redes, projeto e desenvolvimento de páginas na Internet, planejamento de hardware para o departamento, suporte de informática para pesquisadores e bancos de dados



institucionais, documentação fotográfica digital dos acervos e atividade de pesquisa e curadoria; e

- VII - Área de Atendimento ao Pesquisador: cadastramento de consultantes, atendimento *in loco* de público em geral, estudantes e pesquisadores para consulta em bancos de dados e documentação original.

## CAPÍTULO VII DAS COMISSÕES

**Artigo 21** – Às Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão Universitária compete implementar as políticas e os programas da Universidade de São Paulo para ensino, pesquisa e extensão universitária.

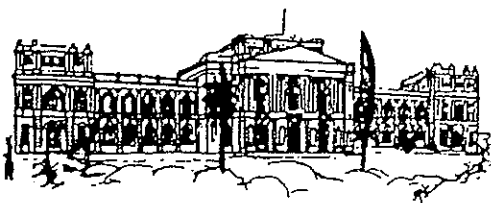
**Artigo 22** - Cada Comissão definirá no respectivo regulamento interno o elenco de suas atribuições específicas, considerados os ordenamentos gerais estabelecidos pelos Conselhos Centrais da Universidade de São Paulo e as diretrizes internas definidas pelo Conselho Deliberativo.

## SEÇÃO I DA COMPOSIÇÃO

**Artigo 23** – A Comissão de Pós-Graduação será composta de cinco docentes, eleitos por seus pares dentre os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação a ela vinculados, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

**Artigo 24** – A Comissão de Graduação será composta de três membros docentes portadores, no mínimo, do título de Mestre, eleitos por seus pares, para mandato de três anos, permitida a recondução.

**Artigo 25** – A Comissão de Pesquisa será composta de três membros docentes, portadores, no mínimo, do título de Doutor, eleitos por seus pares, para mandato de três anos, permitida a recondução.



**Artigo 26** – A Comissão de Cultura e Extensão Universitária será composta de três docentes, eleitos por seus pares, para mandato de três anos, permitida a recondução.

**Artigo 27** – Cada Comissão terá um presidente e um suplente eleito por seus membros com mandato de dois anos, permitida a recondução.

§1º - Os presidentes que serão, no mínimo, Professores Associados, integram o Conselho Deliberativo.

§2º - Os Professores Titulares e Associados, por motivo justificado, poderão ser dispensados pelo Conselho Deliberativo das respectivas presidências; neste caso, elas poderão ser exercidas por Professores Doutores.

**Artigo 28** – A representação docente nas Comissões de Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão será renovada anualmente pelo terço.

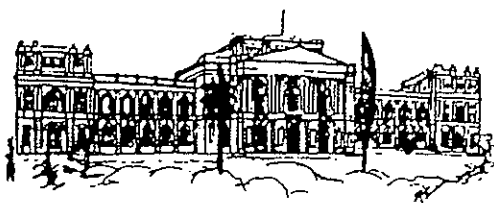
**Artigo 29** – A representação discente, eleita por seus pares, corresponde a:

- I - vinte por cento do total de docentes com assento nas comissões de Graduação e de Pós-Graduação; e
- II - dez por cento do total de docentes com assento nas comissões de Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária.

§1º - O representante discente nas comissões de Pós-Graduação e de Pesquisa será aluno regularmente matriculado em Programa de Pós-Graduação do Museu Paulista e sob orientação de docente do Museu Paulista.

§ 2º - Os suplentes serão eleitos da mesma forma e ao mesmo tempo que os titulares.

## SEÇÃO II DAS COMPETÊNCIAS



**Artigo 30** – As competências das Comissões de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Cultura e Extensão Universitária serão definidas em regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

## **CAPÍTULO VIII**

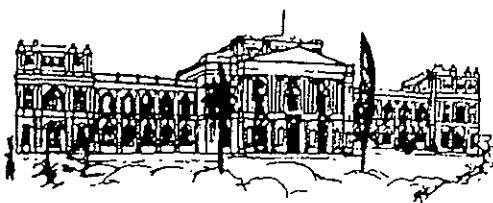
### **DAS DIVISÕES**

**Artigo 31** – Em apoio aos órgãos administrativos do Museu Paulista, para a consecução dos objetivos institucionais e pleno desenvolvimento da curadoria, pesquisa, ensino e extensão universitária, as Divisões previstas no artigo 6º deste Regimento asseguram a manutenção, o aperfeiçoamento e a constante atualização da infra-estrutura necessária ao funcionamento institucional, nos âmbitos das atividades internas, das relações externas, da comunicação social e do gerenciamento da visitação pública, observando as normas e práticas da Universidade de São Paulo e em consonância com os padrões internacionais vigentes para museus.

**Parágrafo único** – As Divisões são chefiadas por docentes ou por servidores técnicos e administrativos, designados pelo Diretor.

**Artigo 32** – À Divisão Administrativa compete assegurar a manutenção, o desenvolvimento e a atualização da infra-estrutura institucional e os procedimentos técnico-administrativos necessários à realização das atividades-fim do Museu Paulista.

**Artigo 33**– À Divisão de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura e Extensão compete interagir com as Comissões de Pós-Graduação, Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão para elaborar estratégias de planejamento e execução dos trabalhos desenvolvidos e gerir atividades de prestação de serviços culturais.



**Artigo 34** – À Divisão de Relações Institucionais compete promover a comunicação institucional junto a diferentes públicos-alvo, fomentando o relacionamento com mídias, a visibilidade externa da instituição, o desenvolvimento de projetos de integração nacional e internacional, o estabelecimento de convênios e parcerias e políticas de comunicação.

### **TÍTULO III**

#### **DO MUSEU REPUBLICANO "CONVENÇÃO DE ITU"**

**Artigo 35** - O Museu Republicano "Convenção de Itu", situado no município de Itu, criado pela Lei Estadual nº. 1.856 de 24 de dezembro de 1921, constitui extensão do Museu Paulista, tendo como núcleo central de estudos temas e problemas históricos relacionados à configuração do regime republicano no Brasil e à história de Itu e região, tratados sob a perspectiva da cultura material.

§ 1º - Seu supervisor e respectivo suplente serão docentes do Museu Paulista, portadores, no mínimo, de título de Doutor.

§ 2º - Caberá ao supervisor administrar e coordenar as atividades do Museu Republicano "Convenção de Itu" em consonância com seu Regulamento, respeitados os colegiados superiores.

§ 3º - Caberá ao Diretor propor ao Conselho Deliberativo do Museu Paulista, o supervisor e respectivo suplente para exercer mandato de dois anos, permitida a recondução.

### **TÍTULO IV**

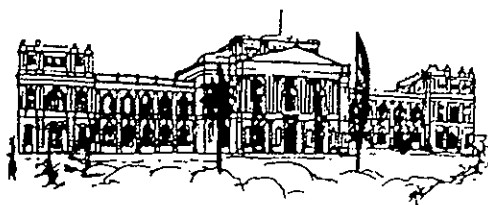
#### **DO FUNDO DE PESQUISA**

**Artigo 36** - O Fundo de Pesquisa do Museu Paulista, criado pela Lei Estadual nº. 5.224 de 13 de janeiro de 1959 e ratificado pela Lei Estadual nº. 7.001 de 27 de dezembro de 1990, é disciplinado por regimento próprio.

### **TÍTULO V**

#### **DA BIBLIOTECA**





**Artigo 37** - A Biblioteca do Museu Paulista é especializada em História da Cultura Material, Museologia e áreas técnicas de atuação institucional e tem por finalidade:

- I - promover o desenvolvimento da coleção de seu acervo bibliográfico em apoio ao ensino e pesquisa, atendendo aos docentes, especialistas e usuários pertencentes ou não à comunidade de usuários da Universidade de São Paulo;
- II - desenvolver políticas de preservação e conservação de coleções;
- III - facilitar a disseminação da informação, contribuindo com a geração do conhecimento institucional;
- IV - capacitar os usuários quanto ao uso dos recursos informacionais impressos e/ou eletrônicos;
- V - permitir o acesso às informações através dos serviços de consulta, empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas e comutação bibliográfica;
- VI - manter intercâmbio bibliográfico com entidades afins;
- VII - controlar a reprodução e/ou uso de imagens do acervo bibliográfico, preservando os direitos de propriedade intelectual;
- VIII - contribuir com as atividades expositivas e eventos do Museu.

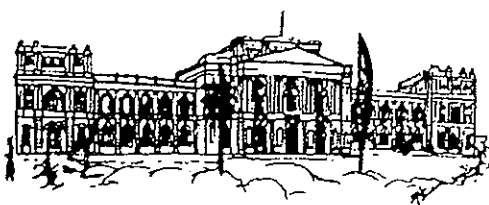
§ 1º - A Biblioteca do Museu Republicano "Convenção de Itu" é uma extensão da Biblioteca do Museu Paulista, especializada em:

- I - Movimento e Regime Republicanos;
- II - História Local e Regional.

§ 2º - O Chefe da Biblioteca será designado pelo Diretor do Museu Paulista.

## TÍTULO VI DA CARREIRA DOCENTE

**Artigo 38** - O acesso e a progressão na carreira docente se farão no Museu Paulista em obediência às normas estatutárias e regimentais vigentes para as Unidades de Ensino.



**Artigo 39** - São as seguintes as provas e os respectivos pesos para o concurso para o cargo de Professor Doutor:

- I - Julgamento de memorial com prova pública de arguição, peso = 4;
- II - Prova didática, peso = 2;
- III - Prova escrita, peso = 4.

**Parágrafo único** - A prova escrita versará sobre o programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, observado o disposto no art. 139 do Regimento Geral.

**Artigo 40** - São as seguintes as provas e os respectivos pesos do concurso para o cargo de Professor Titular:

- I - Julgamento de títulos, peso = 5;
- II - Prova pública oral de erudição, peso = 3;
- III - Prova pública de arguição, peso = 2.

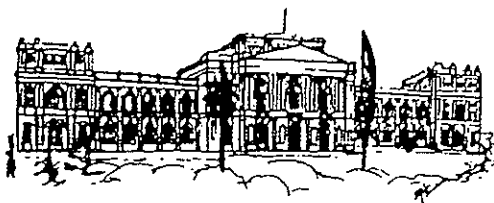
§1º - Na prova de arguição, caberá a cada examinador trinta minutos para apresentar suas questões e igual tempo ao candidato para as respostas, podendo de comum acordo entre candidato e examinador, a arguição ser realizada na forma de diálogo, utilizando tempo máximo de sessenta minutos.

§2º - Na prova de arguição, a comissão poderá apresentar questões sobre os trabalhos publicados pelo candidato, bem como sobre a área de sua atuação pertinente ao programa ou sobre questões de ordem geral.

**Artigo 41** - São as seguintes as provas e os respectivos pesos no concurso para obtenção do título de Livre-Docente:

- I - Prova escrita, peso = 3;
- II - Defesa de Tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, peso = 3;
- III - Julgamento de memorial com prova pública de arguição, peso = 3;
- IV - Avaliação didática, peso = 1.

§1º - As inscrições para o concurso de Livre-Docência serão abertas anualmente, por dois períodos de noventa dias, nos meses de janeiro e julho.



§2º - O concurso deverá realizar-se no prazo máximo de cento e vinte dias, a contar da aceitação da inscrição.

§3º - A avaliação didática será em nível de pós-graduação e poderá ser constituída de aula ou da elaboração, por escrito, de plano de aula, conjunto de aulas ou programa de uma ou mais disciplinas, conforme for estabelecido no edital do concurso.

## TÍTULO VII DO CORPO DISCENTE

**Artigo 42** – Integram o corpo discente do Museu Paulista:

- I - os alunos de graduação da Universidade de São Paulo que exerçam atividades regulares de pesquisa, formação acadêmica e formação profissional no Museu Paulista;
- II - os alunos regularmente matriculados em programa de pós-graduação do Museu Paulista.

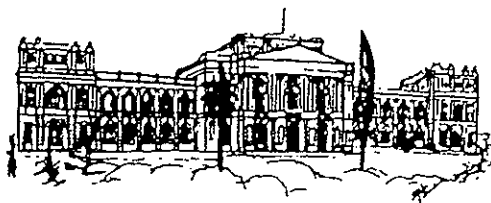
**Artigo 43** - O Museu Paulista estimulará atividades extracurriculares com o propósito de aperfeiçoar a formação acadêmica, científica e cultural dos estudantes.

**Parágrafo único** – As atividades extracurriculares estão sujeitas a regulamentação pelas Comissões de Graduação e de Pós-Graduação.

**Artigo 44** – As funções de monitor poderão ser exercidas por alunos matriculados em programa de pós-graduação *stricto sensu* do Museu Paulista, selecionados mediante análise do rendimento escolar.

§ 1º - Aos alunos monitores caberá auxiliar os membros docentes em atividades técnico-didáticas, sendo vedado atribuir-lhes atividades docentes.

§ 2º - A monitoria será exercida pelo prazo de um ano, renovável por igual período.



---

**TÍTULO VIII**  
**DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

**Artigo 1º** - No caso de o Museu Paulista não dispor de Professores Titulares e Professores Associados em número suficiente, a lista tríplice para Vice-Diretor poderá ser integrada por docentes do Museu Paulista portadores do título de Doutor.

**Artigo 2º** - Caso a totalidade do número de docentes do Museu Paulista na categoria for inferior ao mínimo estabelecido no inciso V dos artigos 7º e 14 deste Regimento, a categoria será representada no Conselho Deliberativo e na Comissão Técnico-Administrativa pela totalidade dos docentes do Museu Paulista membros desta categoria, ou, subsidiariamente, por todos os docentes do Museu Paulista, independentemente da categoria.

**Artigo 3º** - O Departamento de Acervo e Curadoria, o Museu Republicano "Convenção de Itu", a Biblioteca e as Divisões deverão apresentar, no prazo de sessenta dias, a contar da instalação do novo Conselho Deliberativo, propostas de Regulamento Interno.

**Artigo 4º** - Com a promulgação deste Regimento, continuarão em vigor, até seu término, os mandatos do Diretor e do Vice-Diretor do Museu Paulista, vedada a recondução.

**Artigo 5º** - No prazo de sessenta dias a partir da aprovação deste Regimento pelo Conselho Universitário, o Diretor providenciará sua plena adoção.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROCURADORIA GERAL

74

PG. P. 3101/11 - RUSP  
RL/

**AUTOS USP nº:** 2011.1.376.33.0

**INTERESSADO:** Museu Paulista

**ASSUNTO:** Proposta de reforma do Regimento Interno. Parecer PG. P. 1877/11. Análise jurídico-formal. Continuação.

**P A R E C E R**

Senhor Procurador Geral,

Trata-se de proposta de reforma do Regimento do Museu Paulista (fls. 54/73), revista com base no Parecer PG. P 1877/11 (fls. 32/50).

Na exposição de motivos (fls. 51/53), a Diretoria esclarece, em síntese, que a necessidade da permanência das Divisões na estrutura administrativa do Museu, especialmente em razão das atividades peculiares do Museu, tais como, curadoria de coleções, visitação pública e segurança predial.

Vêm os autos a esta Procuradoria para prosseguimento da análise jurídico-formal da proposta.

Em breve síntese, é o relatório. Passamos a opinar.

Inicialmente, observamos que o Museu acolheu a maior parte das recomendações da Procuradoria Geral – Parecer PG. P 1877/11 (fls. 32/50).



A fim de simplificar a análise, o quadro sinótico abaixo oferece sugestões em relação à proposta de reforma, quando pertinentes.

Quadro sinótico

Proposta de Regimento	Sugestões
Artigo 7º - (...)	(...)
V - Dois representantes de cada nível da carreira docente e respectivos suplentes, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida a recondução;	V - <b>dois</b> representantes de cada nível da carreira docente, <b>eleitos pelos</b> seus pares, <b>para</b> mandato de dois anos, permitida a recondução;
VI - Dois representantes dos servidores técnico-administrativos e respectivos suplentes, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida a recondução; e	VI - <b>dois</b> representantes dos servidores <b>técnicos e administrativos, eleitos pelos</b> seus pares, <b>para</b> mandato de dois anos, permitida a recondução; e
(...)	(...)
§ 1º - Aplica-se à eleição da representação discente o disposto no art. 223 do Regimento Geral da Universidade e, no que couberem, os demais artigos que regulamentam as eleições do corpo discente.	§ 1º - Os membros dos incisos V e VI terão suplentes escolhidos da mesma forma, e ao mesmo tempo, que os titulares.
§ 2º - Em caso de empate, caberá ao Presidente do Conselho Deliberativo o voto decisório.	§ 2º - (...)
§ 3º - O Conselho Deliberativo poderá convidar docentes, servidores técnicos e administrativos e alunos do Museu Paulista para participar de reuniões onde serão discutidos assuntos de suas especialidades e interesses, sem direito a voto.	§ 3º - (...)
Artigo 11 - (...)	§ 4º - (...)
	(...)



# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PROCURADORIA GERAL

76

<p>§ 1º - O Conselho Consultivo é constituído do Diretor do Museu Paulista, que o preside, do Vice-Diretor, do Chefe do Departamento de Acervo e Curadoria, do Chefe da Divisão de Relações Institucionais e de, no mínimo, sete membros externos aos quadros do Museu Paulista, tendo como função manifestar-se a respeito do Plano Museológico e dos projetos institucionais, bem como sugerir formas para sua viabilização.</p>	<p><b>Parágrafo único</b> - O Conselho Consultivo é constituído do Diretor do Museu Paulista, que o preside, do Vice-Diretor, do Chefe do Departamento de Acervo e Curadoria, do Chefe da Divisão de Relações Institucionais e de, no mínimo, sete membros externos aos quadros do Museu Paulista, tendo como função manifestar-se a respeito do Plano Museológico e dos projetos institucionais, bem como sugerir formas para sua viabilização.</p>
<p>Artigo 13 - (...)</p> <p>XV - delegar atribuições ao Vice-Diretor, de acordo com critérios estabelecidos pelo Conselho Deliberativo;</p>	<p>(...)</p> <p>XV - delegar atribuições ao Vice-Diretor, de acordo com critérios estabelecidos pelo Conselho Deliberativo; e</p>
<p>Artigo 14 - (...)</p> <p>V - Dois representantes de cada nível da carreira docente e respectivos suplentes, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida a recondução;</p> <p>VI - Dois representantes dos servidores técnico-administrativos e respectivos suplentes, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida a recondução; e</p> <p>(...)</p> <p>§ 1º - Aplicam-se à eleição da representação discente os dispositivos do art. 223 do Regimento Geral da Universidade e, no que couberem, os demais artigos que regulamentam as eleições do corpo discente.</p>	<p>(...)</p> <p>V - <b>dois</b> representantes de cada nível da carreira docente, <b>eleitos pelos</b> seus pares, <b>para</b> mandato de dois anos, permitida a recondução;</p> <p>VI - <b>dois</b> representantes dos servidores <b>técnicos</b> e <b>administrativos, eleitos pelos</b> seus pares, <b>para</b> mandato de dois anos, permitida a recondução; e</p> <p>(...)</p> <p><b>§ 1º - Os membros dos incisos V e VI terão suplentes escolhidos da mesma forma, e ao mesmo tempo, que os titulares.</b></p> <p><b>§ 2º - (...)</b></p>



<p>§ 2º - Em caso de empate, caberá ao Presidente da Comissão Técnico-Administrativa o voto decisório.</p> <p>§ 3º - A Comissão Técnico-Administrativa poderá convidar docentes, servidores técnicos e administrativos, e alunos do Museu Paulista para participar de reuniões em que serão discutidos assuntos de suas especialidades e interesses, sem direito a voto</p>	<p>§ 3º - (...)</p> <p>§ 4º - (...)</p>
<p>Artigo 15 - (...)</p> <p>XI - propor, por dois terços da totalidade de seus membros, ao Conselho Deliberativo a suspensão de concursos das carreiras técnicas e administrativas por dois terços de votos da totalidade de seus membros;</p> <p>XII - apreciar a proposta de diretrizes orçamentárias e a proposta orçamentária específica, anualmente devida à Comissão de Orçamento e Patrimônio da Universidade de São Paulo;</p>	<p>(...)</p> <p>XI - propor, por dois terços da totalidade de seus membros, ao Conselho Deliberativo a suspensão de concursos das carreiras técnicas e administrativas <del>por dois terços de votos da totalidade de seus membros;</del></p> <p>XII - apreciar <b>anualmente</b> a proposta de diretrizes orçamentárias e a proposta orçamentária específica, <b>que devem ser encaminhadas</b> à Comissão de Orçamento e Patrimônio da Universidade de São Paulo;</p>
<p>Artigo 17 - O Conselho Deliberativo somente poderá funcionar com a presença de mais da metade de seus membros, salvo em casos de terceira convocação.</p>	<p>Artigo 17 - A Comissão <b>Técnico-Administrativa</b> somente poderá funcionar com a presença de mais da metade de seus membros, salvo em casos de terceira convocação.</p>
<p>CAPÍTULO VII DAS COMISSÕES</p> <p>(...)</p> <p>SEÇÃO I DA COMPOSIÇÃO</p> <p>(...)</p> <p>SEÇÃO II</p>	<p>CAPÍTULO VII DAS COMISSÕES</p> <p>SEÇÃO I DISPOSIÇÕES GERAIS</p> <p>(...)</p> <p>SEÇÃO II DA COMPOSIÇÃO</p> <p>(...)</p> <p>SEÇÃO III</p>





# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PROCURADORIA GERAL

28

DAS COMPETÊNCIAS	DAS COMPETÊNCIAS
Artigo 34 - A Divisão de Relações Institucionais compete promover a comunicação institucional junto a diferentes públicos-alvo, fomentando o relacionamento com mídias, a visibilidade externa da instituição, o desenvolvimento de projetos de integração nacional e internacional, o estabelecimento de convênios e parcerias e políticas de comunicação.	Artigo 34 - A Divisão de Relações Institucionais compete promover a comunicação institucional junto a diferentes públicos-alvo, fomentando o relacionamento com mídias, a visibilidade externa da instituição, o desenvolvimento de projetos de integração nacional e internacional, o estabelecimento de convênios, parcerias e políticas de comunicação.
Artigo 35 - O Museu Republicano "Convenção de Itu", situado no município de Itu, criado pela Lei Estadual nº. 1.856 de 24 de dezembro de 1921, constitui extensão do Museu Paulista, tendo como núcleo central de estudos temas e problemas históricos relacionados à configuração do regime republicano no Brasil e à história de Itu e região, tratados sob a perspectiva da cultura material.	Artigo 35 - O Museu Republicano "Convenção de Itu", situado no <b>Município</b> de Itu, criado pela Lei Estadual nº. 1.856, de 24 de dezembro de 1921, constitui extensão do Museu Paulista, tendo como núcleo central de estudos temas e problemas históricos relacionados à configuração do regime republicano no Brasil e à história de Itu e região, tratados sob a perspectiva da cultura material.
Artigo 37 - (...)	(...)
VII - controlar a reprodução e/ou uso de imagens do acervo bibliográfico, preservando os direitos de propriedade intelectual;	VII - controlar a reprodução e/ou uso de imagens do acervo bibliográfico, preservando os direitos de propriedade intelectual; e
<b>TÍTULO VIII</b> <b>DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS</b>  (...)  Artigo 2º - Caso a totalidade do número de docentes do Museu Paulista na categoria for inferior ao mínimo estabelecido no inciso V dos artigos 7º e 14 deste Regimento, a categoria será representada no Conselho Deliberativo e na Comissão Técnico-Administrativa pela totalidade dos docentes do Museu Paulista membros desta categoria, ou, subsidiariamente, por todos os docentes do Museu Paulista, independentemente da categoria.	(...)  Artigo 2º - <b>Na insuficiência de número de docentes para representar a respectiva categoria no CD e na CTA, de acordo com o previsto no inciso V dos artigos 7º e 14 deste Regimento, serão eleitos docentes, independentemente da categoria, para completar a representação.</b>



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROCURADORIA GERAL

33

71


Em vista das sugestões ora apresentadas, recomendamos que a douta CLR manifeste-se quanto à proposta, nos termos da alínea "a" do inciso I do artigo 12 do Regimento Geral, ou a encaminhe ao Museu, para que este a reaprecie, de acordo com as recomendações deste parecer.

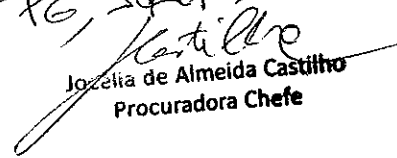
É o parecer.

À consideração superior.

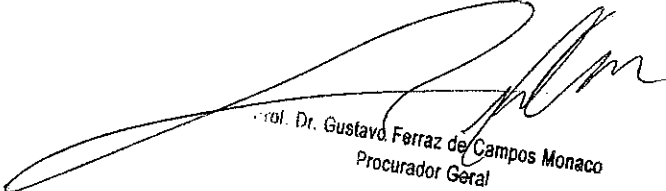
Se aprovado, encaminhem-se os autos à d. CLR.

Procuradoria Geral, 18 de outubro de 2011.

  
**REGIS LATTOUF**  
Procurador  
Procuradoria Acadêmica

De acordo.  
PG, 18/10/11.  
  
Jozelia de Almeida Castilho  
Procuradora Chefe

Acordo o Parecer.  
À Secretaria Geral para  
inclusão na pauta da d. CLR,  
de vez que as sugestões  
são essencialmente de forma.  
PG, 19 out. 11

  
Dr. Gustavo Ferraz de Campos Monaco  
Procurador Geral

SECRETARIA GERAL 20/OUT/2011 10:59 00000

**PROCESSO: 2011.1.376.33.0**

**INTERESSADO: MUSEU PAULISTA (MP)**

**ASSUNTO: Proposta de novo Regimento do Museu Paulista (MP)**

### **PARECER**

O presente processo contempla a solicitação da Diretoria do Museu Paulista (MP) da Universidade de São Paulo (USP), a qual encaminha anteprojeto de novo Regimento do MP adequado às modificações ocorridas pelo Estatuto e pelo Regimento Geral, aprovado pelo Conselho Deliberativo em reunião realizada no dia 14/06/11 (fls. 2-30).

A Procuradoria Geral da USP (PG-USP) em seu parecer fez vários comentários e sugestões apresentando quadro sinótico (fls. 32-50), destacando que em relação ao aspecto formal da redação do texto, recomenda-se a observância da legislação específica que trata da elaboração, alteração e consolidação das leis e atos normativos, bem como a praxe adotada na Universidade.

A Direção e o Conselho Deliberativo do MP analisaram o parecer da PG-USP e informam que é fundamental sublinhar que entendem que é imprescindível a manutenção no texto do Regimento, das Divisões como parte da organização interna do Museu (fls. 51-73).

A PG-USP em outro parecer comenta que na exposição de motivos, a Diretoria do MP esclarece, em síntese, que a necessidade da permanência das Divisões na estrutura administrativa do Museu, especialmente em razão das atividades peculiares do Museu, tais como, curadoria das coleções, visitação pública e segurança predial (fls. 74-79).

**Parecer:** Em concordância com o exposto acima e com a devida tramitação do processo, sou de PARECER FAVORÁVEL à solicitação do MP.

São Paulo, 31 de outubro de 2011

  
Douglas Emygdio de Faria

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
REITORIA

34

INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_

FLS. N.º \_\_\_\_\_

Proc. N.º \_\_\_\_\_

Rub. \_\_\_\_\_

**Processo:** 2011.1.376.33.0

**Interessado:** MUSEU PAULISTA

A CLR, em sessão realizada em 4 de novembro de 2011, aprovou o parecer do relator, favorável à proposta do novo regimento do Museu Paulista.

São Paulo, 10 de novembro de 2011.

  
Prof. Dr. Francisco de Assis Leone  
Presidente da CLR

De ordem do Magnífico Reitor, incluem-se os autos na pauta do Conselho Universitário.

São Paulo, 10 de novembro de 2011.

  
Rubens Beçak  
Secretário Geral



Secretaria Geral

## MINUTA

**RESOLUÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE 2012.**

Baixa o Regimento do Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

O Reitor da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, com fundamento no art. 42, IX, do Estatuto, tendo em vista o deliberado pelo Conselho Universitário, em sessão realizada em \_\_\_\_\_ 2012, baixa a seguinte

### **RESOLUÇÃO:**

**Artigo 1º** - Fica aprovado o Regimento do Museu Paulista, anexo à presente Resolução.

**Artigo 2º** - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação (Proc. 2011.1.376.33.0).

**Artigo 3º** - Fica revogada a Resolução nº 4393/97.

Reitoria da Universidade de São Paulo, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

JOÃO GRANDINO RODAS  
Reitor

RUBENS BEÇAK  
Secretário Geral



Secretaria Geral

## REGIMENTO DO MUSEU PAULISTA

### TÍTULO I

#### DAS FINALIDADES

**Artigo 1º** - O Museu Paulista - MP, criado pela Lei Estadual nº 192, de 25 de agosto de 1893, incorporado à Universidade de São Paulo pela Lei Estadual nº 7.843, de 11 de março de 1963 e conforme as Resoluções nº 5.900 e nº. 5.901, ambas de 23 de dezembro de 2010, desempenha responsabilidades científicas, culturais e educacionais no domínio da História da Cultura Material da sociedade brasileira.

**Artigo 2º** - São objetivos institucionais do Museu Paulista:

- I - exercer a pesquisa científica articulada à Curadoria – atividades orgânica e solidariamente desenvolvidas abrangendo estudo e documentação dos acervos, formação de coleções, conservação, restauração, desenvolvimento de exposições e ações educativas e culturais;
- II - exercer o ensino universitário em suas diferentes modalidades e de acordo com as especificidades da instituição;
- III - exercer a extensão universitária para fortalecer as relações da sociedade com o Museu e com a Universidade de São Paulo;
- IV - garantir a salvaguarda – conservação e segurança – de seus acervos bem como dos edifícios em que estão instalados;
- V - promover a preservação e a valorização do patrimônio cultural; e
- VI - garantir a universalidade do acesso ao patrimônio cultural.

**Artigo 3º** - Para promover os seus objetivos, o Museu Paulista deve:

- I - desenvolver pesquisas interdisciplinares relacionadas com seu acervo e com os campos de atuação do Museu;
- II - manter, conservar, ampliar e organizar seu acervo museológico, bibliográfico e arquivístico;
- III - desenvolver e promover exposições públicas de seu acervo e de acervos afins, assim como receber exposições de origem externa;
- IV - desenvolver e promover programas educacionais e culturais;
- V - oferecer disciplinas de graduação, disciplinas de pós-graduação e cursos de extensão em seus diferentes níveis;
- VI - manter e atualizar reservas técnicas de acervo, biblioteca e laboratórios especializados, conforme padrões internacionais vigentes;



Secretaria Geral

- VII - promover intercâmbios com instituições congêneres nacionais e estrangeiras; e
- VIII - editar e promover publicações.

## **TÍTULO II**

### **DA ESTRUTURA**

#### **CAPÍTULO I**

**Artigo 4º** - Constituem o Museu Paulista:

- I - Departamento de Acervo e Curadoria;
- II - Museu Republicano "Convenção de Itu" - MRCl;
- III - Fundo de Pesquisa; e
- IV - Biblioteca.

#### **CAPÍTULO II**

### **DA ADMINISTRAÇÃO**

**Artigo 5º** - São órgãos administrativos do Museu Paulista:

- I - Conselho Deliberativo;
- II - Diretoria;
- III - Comissão Técnico-Administrativa;
- IV - Comissão de Graduação;
- V - Comissão de Pós-Graduação;
- VI - Comissão de Cultura e Extensão Universitária; e
- VII - Comissão de Pesquisa.

**Artigo 6º** - Integram a administração do Museu Paulista:

- I - Conselho do Fundo de Pesquisa;
- II - Divisão Administrativa;
- III - Divisão de Apoio à Pesquisa, Ensino, Cultura e Extensão Universitária; e
- IV - Divisão de Relações Institucionais.



Secretaria Geral

### **CAPÍTULO III**

#### **DO CONSELHO DELIBERATIVO**

**Artigo 7º** - O Conselho Deliberativo é composto por:

- I - Diretor, seu presidente;
- II - Vice-Diretor;
- III - Chefe do Departamento de Acervo e Curadoria;
- IV - Supervisor Técnico-Científico do Museu Republicano;
- V - Dois representantes de cada nível da carreira docente e respectivos suplentes, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida a recondução;
- VI - Dois representantes dos servidores técnico-administrativos e respectivos suplentes, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida a recondução; e
- VII - um representante discente e respectivo suplente, eleito por seus pares, dentre os alunos previstos no artigo 42 deste Regimento, com mandato de um ano, permitida a recondução.

§ 1º - Aplica-se à eleição da representação discente o disposto no art. 223 do Regimento Geral da Universidade e, no que couberem, os demais artigos que regulamentam as eleições do corpo discente.

§ 2º - Em caso de empate, caberá ao Presidente do Conselho Deliberativo o voto decisório.

§ 3º - O Conselho Deliberativo poderá convidar docentes, servidores técnicos e administrativos e alunos do Museu Paulista para participar de reuniões onde serão discutidos assuntos de suas especialidades e interesses, sem direito a voto.

**Artigo 8º** - Compete ao Conselho Deliberativo:

- I - aprovar, por dois terços de votos da totalidade de seus membros, o Regimento do Museu Paulista e suas alterações;
- II - modificar e aprovar, por dois terços de votos da totalidade de seus membros, o organograma institucional;
- III - aprovar o Plano Museológico da instituição e suas revisões periódicas;
- IV - manifestar-se sobre propostas de celebração de convênios, contratos e outros instrumentos de parceria;
- V - aprovar normas de funcionamento do Museu e de atendimento ao público;
- VI - aprovar políticas de preservação do acervo e dos edifícios sob sua guarda;





Secretaria Geral

- VII - aprovar a política de aquisição e gestão de acervo;
- VIII - aprovar políticas educacionais e culturais;
- IX - aprovar políticas de exposições de seu acervo e acervos afins;
- X - aprovar a política de usos de acervo do Museu, tais como empréstimos, reproduções, locações, publicações e publicidade;
- XI - aprovar políticas de tecnologia de segurança e de informação;
- XII - aprovar planejamentos, propostas orçamentárias e programações financeiras anuais e plurianuais;
- XIII - aprovar os relatórios anuais institucionais de atividades;
- XIV - propor à Administração Central da Universidade de São Paulo, por dois terços de votos da totalidade de seus membros, a criação, modificação e extinção de funções e empregos públicos;
- XV - aprovar a criação de disciplinas e cursos de extensão de responsabilidade do Museu Paulista;
- XVI - propor à Reitoria da Universidade de São Paulo a criação de cargos da carreira docente;
- XVII - aprovar as inscrições, a composição das comissões julgadoras e a homologação de relatórios finais de concursos para a Livre-Docência e para provimento de cargos da carreira docente do Museu Paulista;
- XVIII - propor, por dois terços de votos da totalidade de seus membros, a suspensão de concursos da carreira docente e da Livre-Docência, por sua própria iniciativa, por proposta da Direção ou do Departamento de Acervo e Curadoria;
- XIX - deliberar sobre contratação, recontração, afastamento, transferência e dispensa de docentes;
- XX - propor os regimes de trabalho do corpo docente e manifestar-se sobre relatórios de atividades docentes;
- XXI - deliberar sobre contratação, recontração, afastamento, transferência e dispensa de servidores técnicos e administrativos;
- XXII - aprovar os planos de trabalho de docentes, pesquisadores-colaboradores e técnicos especializados externos aos quadros do Museu Paulista, ouvidos o Departamento e as Divisões pertinentes;
- XXIII - deliberar sobre recursos contra decisões do Diretor;
- XXIV - analisar e aprovar as decisões encaminhadas pela Comissão Técnico-Administrativa;



Secretaria Geral

XXV - indicar ao Reitor, por eleição, em escrutínio secreto, a lista tríplice de nomes para a escolha do Diretor e do Vice-Diretor do Museu Paulista, nos termos do Estatuto da Universidade de São Paulo.

**Artigo 9º** - O Conselho Deliberativo reunir-se-á, ordinariamente, no mínimo oito vezes ao ano, não ultrapassando o intervalo de sessenta dias entre as reuniões, podendo ser convocado extraordinariamente pelo Diretor ou pela maioria de seus membros.

Parágrafo único – As convocações para as sessões do Conselho Deliberativo serão feitas com antecedência mínima de oito dias e devem mencionar os itens da ordem do dia, podendo ser feitas facultativamente por meio eletrônico.

**Artigo 10** – O Conselho Deliberativo somente poderá funcionar com a presença de mais da metade de seus membros, salvo em casos de terceira convocação.

Parágrafo único – As decisões do órgão a que se refere este artigo serão adotadas por maioria simples, exceto nos casos em que o Estatuto, o Regimento Geral e este Regimento disponham de modo diverso.

**Artigo 11** - O Conselho Deliberativo será auxiliado por um Conselho Consultivo, que se reunirá semestralmente, composto por representantes de instituições da sociedade civil, indicados pelo Conselho Deliberativo, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

Parágrafo único - O Conselho Consultivo é constituído do Diretor do Museu Paulista, que o preside, do Vice-Diretor, do Chefe do Departamento de Acervo e Curadoria, do Chefe da Divisão de Relações Institucionais e de, no mínimo, sete membros externos aos quadros do Museu Paulista, tendo como função manifestar-se a respeito do Plano Museológico e dos projetos institucionais, bem como sugerir formas para sua viabilização.

## CAPÍTULO IV

### DA DIRETORIA

**Artigo 12** - O Diretor e o Vice-Diretor serão escolhidos pelo Reitor, de lista tríplice de Professores Titulares ou Professores Associados 3, elaborada pelos membros do Conselho Deliberativo, especialmente reunido para essa finalidade, cabendo a cada eleitor apenas um voto.

§ 1º - Se o Museu Paulista não dispuser de Professores Titulares e de Professores Associados 3, em número suficiente para compor a lista tríplice para eleição de Diretor, poderá completá-la com a inclusão de Professores Associados 2 e, se necessário, de Professores Associados 1.



Secretaria Geral

§ 2º - Se o Museu Paulista não dispuser de Professores Titulares e de Professores Associados em número suficiente para compor a lista tríplice para eleição de Diretor, poderá completá-la com a inclusão de Professores Titulares da Universidade de São Paulo externos ao Museu Paulista.

§ 3º - Na hipótese do § 2º, os docentes do Museu Paulista elegíveis para o cargo de Diretor do Museu Paulista e os docentes externos concorrerão em condições de igualdade, sendo admitida a lista tríplice composta integralmente de professores externos.

§ 4º - Os mandatos do Diretor e do Vice-Diretor serão de quatro anos, vedada a recondução.

§ 5º - O Diretor e o Vice-Diretor não poderão acumular suas funções com as de Chefe de Departamento ou de Chefe de Divisão.

§ 6º - O Diretor será substituído, em suas faltas e impedimentos, pelo Vice-Diretor, que o sucederá, em caso de vacância, até novo provimento.

§ 7º - Na vacância das funções de Diretor e Vice-Diretor, como na falta ou impedimento de ambos, a Diretoria será exercida pelo docente da categoria mais alta existente no Museu Paulista, com maior tempo de serviço docente na Universidade.

§ 8º - Na hipótese do § 7º, o processo de elaboração da respectiva lista tríplice deverá ser concluído no prazo máximo de trinta dias.

§ 9º - O Diretor e o Vice-Diretor servirão em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa.

### **Artigo 13 - Ao Diretor compete:**

I - administrar e coordenar as políticas e as atividades do Museu Paulista e do Museu Republicano "Convenção de Itu";

II - promover a articulação entre o Museu Paulista e o Museu Republicano "Convenção de Itu";

III - convocar e presidir as reuniões do Conselho Deliberativo, da Comissão Técnico-Administrativa e do Conselho do Fundo de Pesquisa;

IV - exercer o poder disciplinar no âmbito do Museu Paulista;

V - submeter à apreciação do Conselho Deliberativo o planejamento e o relatório anual institucional;

VI - dar cumprimento às determinações do Conselho Deliberativo;

VII - propor a abertura de concursos da carreira docente e de Livre-Docência, submetendo-a a aprovação do Conselho Deliberativo;

VIII - adotar, em casos de urgência, as medidas que se fizerem necessárias, *ad referendum* do Conselho Deliberativo;



Secretaria Geral

- IX - zelar pelo cumprimento do Plano Museológico;
- X - coordenar a elaboração e a execução do planejamento anual de atividades;
- XI - promover diagnósticos e avaliações periódicas de atividades;
- XII - promover mecanismos de colaboração com outras entidades;
- XIII - coordenar as políticas desenvolvidas pelo Museu Paulista para o cumprimento das missões social e cultural da Instituição, bem como da Universidade de São Paulo;
- XIV - exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo ordenamento superior;
- XV - delegar atribuições ao Vice-Diretor, de acordo com critérios estabelecidos pelo Conselho Deliberativo; e
- XVI - organizar Grupos de Trabalho e Comissões para assessorá-lo no encaminhamento de assuntos pertinentes à administração e ao desenvolvimento das missões e responsabilidades da instituição.

## **CAPÍTULO V**

### **DA COMISSÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA**

**Artigo 14** - A Comissão Técnico-Administrativa é composta de:

- I - o Diretor, seu presidente;
  - II - Vice-Diretor;
  - III - Chefe do Departamento de Acervo e Curadoria;
  - IV - Supervisor Técnico Científico do Museu Republicano "Convenção de Itu" - MRCI;
  - V - dois representantes de cada nível da carreira docente, eleitos pelos seus pares, para mandato de dois anos, permitida a recondução;
  - VI - dois representantes dos servidores técnicos e administrativos, eleitos pelos seus pares, para mandato de dois anos, permitida a recondução; e
  - VII - um representante discente e respectivo suplente, eleito por seus pares, dentre os alunos previstos no artigo 42 deste Regimento, com mandato de um ano, permitida a recondução.
- § 1º - Os membros dos incisos V e VI terão suplentes escolhidos da mesma forma, e ao mesmo tempo, que os titulares.



Secretaria Geral

§ 2º - Aplicam-se à eleição da representação discente os dispositivos do art. 223 do Regimento Geral da Universidade e, no que couberem, os demais artigos que regulamentam as eleições do corpo discente.

§ 3º - Em caso de empate, caberá ao Presidente da Comissão Técnico-Administrativa o voto decisório.

§ 4º - A Comissão Técnico-Administrativa poderá convidar docentes, servidores técnicos e administrativos, e alunos do Museu Paulista para participar de reuniões em que serão discutidos assuntos de suas especialidades e interesses, sem direito a voto.

**Artigo 15 - Compete à Comissão Técnico-Administrativa:**

I - aprovar o andamento e os resultados de políticas de curadoria, aí incluída a confecção sistemática de inventários de acervo;

II - aprovar o plano de segurança e de informação do Museu Paulista;

III - propor ao Conselho Deliberativo a política de ingresso e demais entradas financeiras do Museu Paulista;

IV - propor ao Conselho Deliberativo a criação e extinção de cargos e funções docentes e da carreira de servidores técnicos e administrativos;

V - deliberar sobre afastamentos, dispensa, enquadramento e demais aspectos da administração dos servidores técnicos e administrativos;

VI - propor ao Conselho Deliberativo modificações no Organograma institucional;

VII - propor ao Conselho Deliberativo utilização, reforma, reorganização e adequação de espaços;

VIII - deliberar sobre as propostas de celebração de convênios;

IX - opinar sobre as matérias que lhe forem encaminhadas pelo Diretor, pelo Conselho Deliberativo, pelo Departamento de Acervo e Curadoria, pelas Comissões Estatutárias e pelas Divisões;

X - propor ao Conselho Deliberativo formas de racionalização da gestão institucional;

XI - propor, por dois terços da totalidade de seus membros, ao Conselho Deliberativo a suspensão de concursos das carreiras técnicas e administrativas;

XII - apreciar anualmente a proposta de diretrizes orçamentárias e a proposta orçamentária específica, que devem ser encaminhadas à Comissão de Orçamento e Patrimônio da Universidade de São Paulo;

XIII - reunir os dados enviados pelas áreas competentes para a preparação dos indicadores numéricos de desempenho da instituição;



Secretaria Geral

XIV - contribuir para a elaboração do Plano Museológico, do Plano de Metas e do Planejamento Anual; e

XV - constituir, sempre que necessário, grupos de trabalho para a realização de atividades, estudos e projetos associados às suas áreas de competência.

**Artigo 16** - A Comissão Técnico-Administrativa deverá reunir-se ordinariamente, no mínimo, oito vezes ao ano, não ultrapassando o intervalo de sessenta dias entre as reuniões.

**Artigo 17** – A Comissão Técnico-Administrativa somente poderá funcionar com a presença de mais da metade de seus membros, salvo em casos de terceira convocação.

Parágrafo único – As decisões do órgão a que se refere este artigo serão adotadas por maioria simples, exceto nos casos em que o Estatuto, o Regimento Geral e este Regimento disponham de modo diverso.

## CAPÍTULO VI

### DO DEPARTAMENTO DE ACERVO E CURADORIA

**Artigo 18** – O Departamento de Acervo e Curadoria integra a estrutura organizacional do Museu Paulista, a ele competindo o cumprimento das atividades-fim da instituição e a proposição de políticas a elas relacionadas no âmbito da pesquisa, ensino e extensão.

Parágrafo único – Integram o Departamento:

I - os docentes do Museu Paulista;

II - os servidores técnicos e administrativos com funções de educador, especialista, técnico de museu e técnico de apoio educativo;

III - servidores técnicos e administrativos vinculados a atividades de curadoria.

**Artigo 19** – A Chefia do Departamento de Acervo e Curadoria será exercida por um docente eleito por seus pares e pelos servidores técnicos e administrativos do Departamento e nomeado pelo Diretor do Museu Paulista, para mandato de dois anos, permitida uma recondução.

Parágrafo único – O suplente do Chefe do Departamento será escolhido da mesma forma e ao mesmo tempo que o titular.

**Artigo 20** – O Departamento de Acervo e Curadoria coordena sete áreas organizadas de acordo com seu regulamento interno e com o organograma da Instituição:

Rua da Praça do Relógio, 109 – Cidade Universitária – Butantã – São Paulo/Brasil  
CEP 05508-050 – Fone: 3032.0228 Fax: 3815.2741



Secretaria Geral

I - Área de Documentação de acervos com concentração nas seguintes tipologias: arqueologia histórica, numismática, mobiliário, objetos de alimentação, brinquedos, interiores, indumentária civil, armaria e indumentária militar, equipamentos de trabalho, obras gráficas, fotografias, manuscritos, impressos, pinacoteca e arquivo institucional;

II - Área de Conservação de acervos com concentração nas seguintes especialidades: análise e identificação de materiais e ambiente, conservação preventiva, fotografia, madeira, metal e cerâmica, materiais modernos, papel, pintura e têxteis;

III - Área de Reservas Técnicas: organização e acondicionamento físico dos acervos, controle de fluxo para as demais áreas e atendimento externo;

IV - Área de Museografia: projetos e desenvolvimento de exposições, mídias impressas e digitais e da comunicação visual dos espaços museográficos da instituição;

V - Área de Educação: conceber e realizar programas de orientação de público em geral, pesquisa de público e atividades de mediação de público com concentração na formação de professores, no atendimento de público escolar, de pessoas com deficiência, desenvolvimento de projetos de materiais educativos;

VI - Área de Apoio Técnico: projeto e desenvolvimento de sistemas de informação por meio de análise e programação, configuração e instalação de redes, projeto e desenvolvimento de páginas na Internet, planejamento de hardware para o departamento, suporte de informática para pesquisadores e bancos de dados institucionais, documentação fotográfica digital dos acervos e atividade de pesquisa e curadoria; e

VII - Área de Atendimento ao Pesquisador: cadastramento de consultantes, atendimento *in loco* de público em geral, estudantes e pesquisadores para consulta em bancos de dados e documentação original.

## **CAPÍTULO VII**

### **DAS COMISSÕES**

#### **SEÇÃO I DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Artigo 21** – Às Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão Universitária compete implementar as políticas e os programas da Universidade de São Paulo para ensino, pesquisa e extensão universitária.



Secretaria Geral

**Artigo 22** - Cada Comissão definirá no respectivo regulamento interno o elenco de suas atribuições específicas, considerados os ordenamentos gerais estabelecidos pelos Conselhos Centrais da Universidade de São Paulo e as diretrizes internas definidas pelo Conselho Deliberativo.

## SEÇÃO II

### DA COMPOSIÇÃO

**Artigo 23** – A Comissão de Pós-Graduação será composta de cinco docentes, eleitos por seus pares dentre os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação a ela vinculados, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

**Artigo 24** – A Comissão de Graduação será composta de três membros docentes portadores, no mínimo, do título de Mestre, eleitos por seus pares, para mandato de três anos, permitida a recondução.

**Artigo 25** – A Comissão de Pesquisa será composta de três membros docentes, portadores, no mínimo, do título de Doutor, eleitos por seus pares, para mandato de três anos, permitida a recondução.

**Artigo 26** – A Comissão de Cultura e Extensão Universitária será composta de três docentes, eleitos por seus pares, para mandato de três anos, permitida a recondução.

**Artigo 27** – Cada Comissão terá um presidente e um suplente eleito por seus membros com mandato de dois anos, permitida a recondução.

§1º - Os presidentes que serão, no mínimo, Professores Associados, integram o Conselho Deliberativo.

§2º - Os Professores Titulares e Associados, por motivo justificado, poderão ser dispensados pelo Conselho Deliberativo das respectivas presidências; neste caso, elas poderão ser exercidas por Professores Doutores.

**Artigo 28** – A representação docente nas Comissões de Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão será renovada anualmente pelo terço.

**Artigo 29** – A representação discente, eleita por seus pares, corresponde a:

I - vinte por cento do total de docentes com assento nas comissões de Graduação e de Pós-Graduação; e

II - dez por cento do total de docentes com assento nas comissões de Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária.





Secretaria Geral

§1º - O representante discente nas comissões de Pós-Graduação e de Pesquisa será aluno regularmente matriculado em Programa de Pós-Graduação do Museu Paulista e sob orientação de docente do Museu Paulista.

§ 2º - Os suplentes serão eleitos da mesma forma e ao mesmo tempo que os titulares.

## SEÇÃO II

### DAS COMPETÊNCIAS

**Artigo 30** – As competências das Comissões de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Cultura e Extensão Universitária serão definidas em regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

## CAPÍTULO VIII

### DAS DIVISÕES

**Artigo 31** – Em apoio aos órgãos administrativos do Museu Paulista, para a consecução dos objetivos institucionais e pleno desenvolvimento da curadoria, pesquisa, ensino e extensão universitária, as Divisões previstas no artigo 6º deste Regimento asseguram a manutenção, o aperfeiçoamento e a constante atualização da infra-estrutura necessária ao funcionamento institucional, nos âmbitos das atividades internas, das relações externas, da comunicação social e do gerenciamento da visitação pública, observando as normas e práticas da Universidade de São Paulo e em consonância com os padrões internacionais vigentes para museus.

Parágrafo único – As Divisões são chefiadas por docentes ou por servidores técnicos e administrativos, designados pelo Diretor.

**Artigo 32** – À Divisão Administrativa compete assegurar a manutenção, o desenvolvimento e a atualização da infra-estrutura institucional e os procedimentos técnico-administrativos necessários à realização das atividades-fim do Museu Paulista.

**Artigo 33**– À Divisão de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura e Extensão compete interagir com as Comissões de Pós-Graduação, Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão para elaborar estratégias de planejamento e execução dos trabalhos desenvolvidos e gerir atividades de prestação de serviços culturais.

**Artigo 34** – À Divisão de Relações Institucionais compete promover a comunicação institucional junto a diferentes públicos-alvo, fomentando o relacionamento com mídias, a visibilidade externa da instituição, o desenvolvimento de projetos de



Secretaria Geral

integração nacional e internacional, o estabelecimento de convênios, parcerias e políticas de comunicação.

### TÍTULO III

#### DO MUSEU REPUBLICANO "CONVENÇÃO DE ITU"

**Artigo 35** - O Museu Republicano "Convenção de Itu", situado no Município de Itu, criado pela Lei Estadual nº. 1.856 de 24 de dezembro de 1921, constitui extensão do Museu Paulista, tendo como núcleo central de estudos temas e problemas históricos relacionados à configuração do regime republicano no Brasil e à história de Itu e região, tratados sob a perspectiva da cultura material.

§ 1º - Seu supervisor e respectivo suplente serão docentes do Museu Paulista, portadores, no mínimo, de título de Doutor.

§ 2º - Caberá ao supervisor administrar e coordenar as atividades do Museu Republicano "Convenção de Itu" em consonância com seu Regulamento, respeitados os colegiados superiores.

§ 3º - Caberá ao Diretor propor ao Conselho Deliberativo do Museu Paulista, o supervisor e respectivo suplente para exercer mandato de dois anos, permitida a recondução.

### TÍTULO IV

#### DO FUNDO DE PESQUISA

**Artigo 36** - O Fundo de Pesquisa do Museu Paulista, criado pela Lei Estadual nº. 5.224 de 13 de janeiro de 1959 e ratificado pela Lei Estadual nº. 7.001 de 27 de dezembro de 1990, é disciplinado por regimento próprio.

### TÍTULO V

#### DA BIBLIOTECA

**Artigo 37** - A Biblioteca do Museu Paulista é especializada em História da Cultura Material, Museologia e áreas técnicas de atuação institucional e tem por finalidade:

- I - promover o desenvolvimento da coleção de seu acervo bibliográfico em apoio ao ensino e pesquisa, atendendo aos docentes, especialistas e usuários pertencentes ou não à comunidade de usuários da Universidade de São Paulo;
- II - desenvolver políticas de preservação e conservação de coleções;



Secretaria Geral

III - facilitar a disseminação da informação, contribuindo com a geração do conhecimento institucional;

IV - capacitar os usuários quanto ao uso dos recursos informacionais impressos e/ou eletrônicos;

V - permitir o acesso às informações através dos serviços de consulta, empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas e comutação bibliográfica;

VI - manter intercâmbio bibliográfico com entidades afins;

VII - controlar a reprodução e/ou uso de imagens do acervo bibliográfico, preservando os direitos de propriedade intelectual; e

VIII - contribuir com as atividades expositivas e eventos do Museu.

§ 1º - A Biblioteca do Museu Republicano "Convenção de Itu" é uma extensão da Biblioteca do Museu Paulista, especializada em:

I - Movimento e Regime Republicanos;

II - História Local e Regional.

§ 2º - O Chefe da Biblioteca será designado pelo Diretor do Museu Paulista.

## TÍTULO VI

### DA CARREIRA DOCENTE

**Artigo 38** - O acesso e a progressão na carreira docente se farão no Museu Paulista em obediência às normas estatutárias e regimentais vigentes para as Unidades de Ensino.

**Artigo 39** - São as seguintes as provas e os respectivos pesos para o concurso para o cargo de Professor Doutor:

I - Julgamento de memorial com prova pública de arguição, peso = 4;

II - Prova didática, peso = 2;

III - Prova escrita, peso = 4.

Parágrafo único - A prova escrita versará sobre o programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, observado o disposto no art. 139 do Regimento Geral.

**Artigo 40** - São as seguintes as provas e os respectivos pesos do concurso para o cargo de Professor Titular:

I - Julgamento de títulos, peso = 5;

Rua da Praça do Relógio, 109 – Cidade Universitária – Butantã – São Paulo/Brasil  
CEP 05508-050 – Fone: 3032.0228 Fax: 3815.2741



Secretaria Geral

II - Prova pública oral de erudição, peso = 3;

III - Prova pública de arguição, peso = 2.

§1º - Na prova de arguição, caberá a cada examinador trinta minutos para apresentar suas questões e igual tempo ao candidato para as respostas, podendo de comum acordo entre candidato e examinador, a arguição ser realizada na forma de diálogo, utilizando tempo máximo de sessenta minutos.

§2º - Na prova de arguição, a comissão poderá apresentar questões sobre os trabalhos publicados pelo candidato, bem como sobre a área de sua atuação pertinente ao programa ou sobre questões de ordem geral.

**Artigo 41** - São as seguintes as provas e os respectivos pesos no concurso para obtenção do título de Livre-Docente:

I - Prova escrita, peso = 3;

II - Defesa de Tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, peso = 3;

III - Julgamento de memorial com prova pública de arguição, peso = 3;

IV - Avaliação didática, peso = 1.

§1º - As inscrições para o concurso de Livre-Docência serão abertas anualmente, por dois períodos de noventa dias, nos meses de janeiro e julho.

§2º - O concurso deverá realizar-se no prazo máximo de cento e vinte dias, a contar da aceitação da inscrição.

§3º - A avaliação didática será em nível de pós-graduação e poderá ser constituída de aula ou da elaboração, por escrito, de plano de aula, conjunto de aulas ou programa de uma ou mais disciplinas, conforme for estabelecido no edital do concurso.

## TÍTULO VII

### DO CORPO DISCENTE

**Artigo 42** – Integram o corpo discente do Museu Paulista:

I - os alunos de graduação da Universidade de São Paulo que exerçam atividades regulares de pesquisa, formação acadêmica e formação profissional no Museu Paulista;

II - os alunos regularmente matriculados em programa de pós-graduação do Museu Paulista.



Secretaria Geral

**Artigo 43** - O Museu Paulista estimulará atividades extracurriculares com o propósito de aperfeiçoar a formação acadêmica, científica e cultural dos estudantes.

Parágrafo único – As atividades extracurriculares estão sujeitas a regulamentação pelas Comissões de Graduação e de Pós-Graduação.

**Artigo 44** – As funções de monitor poderão ser exercidas por alunos matriculados em programa de pós-graduação *stricto sensu* do Museu Paulista, selecionados mediante análise do rendimento escolar.

§ 1º - Aos alunos monitores caberá auxiliar os membros docentes em atividades técnico-didáticas, sendo vedado atribuir-lhes atividades docentes.

§ 2º - A monitoria será exercida pelo prazo de um ano, renovável por igual período.

## TÍTULO VIII

### DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

**Artigo 1º** - No caso de o Museu Paulista não dispor de Professores Titulares e Professores Associados em número suficiente, a lista tríplice para Vice-Diretor poderá ser integrada por docentes do Museu Paulista portadores do título de Doutor.

**Artigo 2º** - Na insuficiência de número de docentes para representar a respectiva categoria no CD e na CTA, de acordo com o previsto no inciso V dos artigos 7º e 14 deste Regimento, serão eleitos docentes, independentemente da categoria, para completar a representação.

**Artigo 3º** – O Departamento de Acervo e Curadoria, o Museu Republicano “Convenção de Itu”, a Biblioteca e as Divisões deverão apresentar, no prazo de sessenta dias, a contar da instalação do novo Conselho Deliberativo, propostas de Regulamento Interno.

**Artigo 4º** - Com a promulgação deste Regimento, continuarão em vigor, até seu término, os mandatos do Diretor e do Vice-Diretor do Museu Paulista, vedada a recondução.

**Artigo 5º** – No prazo de sessenta dias a partir da aprovação deste Regimento pelo Conselho Universitário, o Diretor providenciará sua plena adoção.